

GLOSSÁRIO DE TERMOS INGLESES DA TECNOLOGIA LANAR



DCCR
Direção Geral
de Defesa e Defesa do Rebanho

GLOSSÁRIO DE TERMOS
INGLESES DA TECNOLOGIA
LANAR

FICHA TÉCNICA

Título Glossário de Termos Ingleses da Tecnologia Lanar

Autores José Chabert (Técnico Superior Principal da DGDRural)
e Luís Pinto de Andrade (Professor Coordenador da ESA
do Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Colaboração Especial Elizete Coelho (Técnica Superior Estagiária da DGDRural)

Fotografia Secretaria-Geral – do MADRP – Centro de Formação e Produção de
Audiovisuais

Ilustração Tiago Chabert

Design Gráfico Atelier Ana Filipa Tainha

Revisão Laurinda Brandão

Impressão Textype

Edição Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural

Distribuição DGDR / Divisão de Documentação e Tratamento da Informação
Av. Defensores de Chaves, 6-r/c – 1049-063 Lisboa

Tiragem 500 exemplares

ISBN 972-8693-25-7

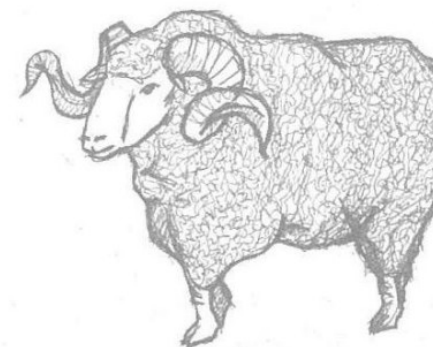
Depósito Legal 185 490/02

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural

GLOSSÁRIO DE TERMOS INGLESES DA TECNOLOGIA LANAR



Lisboa, 2002

DGDR

Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural

► ÍNDICE

GLOSSÁRIO DE TERMOS INGLESES DA TECNOLOGIA LANAR	7
ANEXO I	71
ANEXO II	75
ANEXO III	76
BIBLIOGRAFIA	77

► GLOSSÁRIO

A

Adelaïdes ou Adelaïde Wools ► lãs provenientes do Sul da Austrália, geralmente vendidas na cidade de Adelaide ou exportadas pelo seu porto. As lãs produzidas nos diferentes estados australianos são, frequentemente, designadas pelo nome do estado de que são oriundas ou pelo nome do mercado em que são transaccionadas – por exemplo: Victorias, Tasmanians, Sydneys. As lãs produzidas em certas regiões destes estados têm características particulares e no mercado são designadas pelos nomes dessas regiões: *Riverinas* (de Victoria Setentrional do New South Walles Setentrional), *Darling Dows* (Queensland), ou *Murchisson* (Austrália Ocidental).

African Wool ► lãs africanas. Lãs provenientes da República da África do Sul, sobretudo da província do Cabo e do Estado Kwa-Zulu Natal, mas também do Transvaal e de Orange. A lã do Cabo é merina na sua maior parte, fina e sedosa mas, por vezes, curta e com frequência, melhor para carda do que para pente. A *finesse* vai de 20 a 21 μ (64-70 *counts*). O cruzamento com ovinos autóctones originou lãs de menor qualidade em toque e *finesse*, conhecidas como *coarse* e *coloured*. Na Namíbia foram efectuados ensaios criteriosos para aclimatar o carneiro merino. Dos seus cruzamentos com a raça autóctone resultou um carneiro cuja lã passou a ser conhecida por *East African Wool*.

All-Wool ► matéria-prima, materiais, artigos ou fios constituídos na sua totalidade por qualquer tipo de lã ou mistura de lãs.

Alpaca ► fibra animal comprida, fina (25 a 26,5 μ) e de natureza sedosa, exibindo por vezes as características da lã, fornecida pelos lama (camelídeos da América do Sul). A alpaca é tecida na trama e toma esta designação quando incorpora mais de 80% de fibras de alpaca.

Americans Wools ► lãs produzidas nos Estados Unidos da América.

Angola Cloth ► pano de algodão ou lã, tecido em trama com desenhos típicos.

Angora Goat ► cabra Angorá. Espécie caprina da Ásia Menor. Foram introduzidas na Província do Cabo, África do Sul, na Califórnia e noutras regiões do Mundo, incluindo a Europa. A fibra que produzem deno-

mina-se *mohair*. Hoje, os maiores produtores mundiais são a África do Sul, os EUA (Texas) e a Turquia.

Apparel Wool ▶ lã apropriada para vestuário rústico de fabrico artesanal e artigos de decoração. Utiliza-se, principalmente, para a confecção de tapetes decorativos e alcatifas.

Appraisal ▶ tipificação. Avaliação subjectiva dos atributos de uma lã, baseada sobretudo no comprimento, textura, finura e cor da fibra, tendo em conta o suarda e a matéria vegetal que essa mesma lã apresenta.

Apron ▶ barbela. Uma grande prega na pele ao longo do pescoço, que caracteriza os ovinos da raça Merina.

Argentine Merino ▶ merino da Argentina. São lãs finas mas, geralmente, de fibra mais curta do que a dos merinos da Austrália. Com frequência são ásperas ao toque e não têm a resistência, macieza e elasticidade que caracterizam as lãs australianas. Na Grã-Bretanha, estas lãs misturam-se com lãs de qualidade superior para se obter um material de maior valor comercial e empregam-se, também, no fabrico de malhas. As Corrientes (Concórdias) e as provenientes dos merinos Entre-Rios são as melhores qualidades produzidas pela Argentina. Não tendo os defeitos assinalados para as outras lãs, são objecto de aceitável procura comercial. As lãs finas provenientes dos territórios meridionais são muito mais pesadas e menos procuradas.

Astrakhan ▶ pele de borrego Karakul de abate tardio, de lã mais comprida que a dos cordeiros abatidos à nascença, menos brilhante e de anéis mais abertos do que os Karakul de alta qualidade, conhecidos como peles de borrego da Pérsia – *Persian lamb-skins*. A palavra astracã aplica-se, também, às “peles” de imitação para casaco, utilizando-se então uma mistura de lãs do tipo churra super (37-45µ) e *mohair*, para dar à imitação o brilho característico do astracã verdadeiro.

Australian Wool ▶ lãs australianas.

Awassi Wool ▶ lã proveniente do Iraque, Síria, Jordânia, Irão e Sul da Turquia, produzida pela variedade ovina do mesmo nome e que contém muito pêlo morto e castanho, classificando-se muito próximo da nossa churra super.

Baby Combing ▶ lãs de fibra curta, sem comprimento para pente. Este termo emprega-se muitas vezes como sinónimo de *french combing* e aplica-se a lãs mais grosseiras que a merina, com 5 a 6 cm (2 1/2 ou 2,5 polegadas) de comprimento. No entanto, podem trabalhar-se estas fibras em penteadeiras francesas ou em penteadeiras de Bradford adaptadas a lãs curtas.

Backwasher ▶ lavadouro de lã. Máquina para lavagem de lã antes de esta ser submetida às restantes operações industriais.

Badly Bred ▶ lã lisa, que não apresenta frísado, tendo um aspecto que indicia a sua pouca e irregular qualidade.

Baghdad Wool ▶ lã proveniente da região de Bagdade, Iraque. Normalmente metade é castanha, saragoça ou cinzenta e serve para o fabrico de tecidos comuns e um tanto grosseiros.

Bakhara ▶ karakul da região de Bakhara.

Balayures ▶ varreduras. Ver *Sweeping*.

Bale ▶ embalagem de lã comprimida que em português se denomina fardo. O peso médio do fardo australiano é de aproximadamente 148 kg (327 libras), o argentino pesa em média 419 kg (925 lb.) e o sul-africano cerca de 154 kg (340 lb.).

Bank Bottom Press ▶ enfardadeira.

Bassorah Wool ▶ lã do Iraque, quebradiça e irregular. Era muito importada pela indústria de Liverpool antes das sanções económicas decretadas àquele país.

Bellies ▶ lã do ventre, barrigas. Fibra tosquiada da barriga dos ovinos, mais curta, mais pesada, dá maior desperdício, é menos resistente, menos uniforme, mais conspurcada de urinas e excrementos em relação a outras fibras do velo. A lã da barriga é separada da restante lã do animal, ou seja, do velo propriamente dito. Estas lãs são sempre embaladas à parte dos velos e incorporam as *peças*.

Belly Wool ▶ o mesmo que *Bellies*.

Berlin Wool ▶ lã de Berlim. Lã fina, macia, com variadas cores brilhantes e indicadas para malhas manuais, mas que hoje não são necessariamente de fabrico berlinense ou, sequer, de fabrico alemão.

Big French ▶ ver *French Combing Wool*.

Bins ▶ áreas de armazenagem junto aos tendais de tosquia onde se guardam provisoriamente os diferentes tipos de lã (velos, aninhos e peças).

Black Wool ▶ lã preta, denominada em Portugal por lã saragoça. Designam-se assim todas as lãs que são integral ou parcialmente pigmentadas de cor preta ou cinzenta. A lã castanha diz-se surru-beca. Têm todas elas as mesmas qualidades da lã branca, mas apresentam o inconveniente de aceitar menos colorações na tinturaria.

Blanket ▶ manta, cobertor, cobertura de lã.

Blending ▶ mistura de dois ou mais lotes de lã em bruto ou nas primeiras fases de transformação, com o objectivo de modificar a cor, melhorar a qualidade do produto final e o seu respectivo preço. Mistura de lã virgem com lãs recicladas, com algodão ou com fibras sintéticas.

Blood ▶ sangue. Nos EUA utiliza-se como um dos métodos de definição do grau de qualidade da lã – quanto “mais sangue” maior a *finesse* da lã (*blood sistem*). Ver Anexo II.

Blow ▶ tosquia. O acto de cortar a lã, que o tosquiador pratica com o auxílio do punho ou mão da tosquiadeira, permitindo a remoção da lã junto à pele dos ovinos.

Blowout Factor ▶ rapidez com que as fibras aumentam o seu diâmetro com a idade dos animais (até aos 2 anos), voltando a diminuir de diâmetro a partir dos 6 anos.

Blueding ▶ tingir a lã de tons de azul, por exemplo com azul ou violeta de anilina, com o fim de neutralizar os amarelos que os velos, por vezes, ganham no campo.

Board ▶ área dos tendais onde as ovelhas são colocadas para a tosquia. Em Portugal resume-se a um estrado de madeira.

Bobbin ▶ bobine (de lã cardada e/ou penteada).

Bocking ▶ tecido de lã portador do nome da cidade de Bocking, no Essex.

Body ▶ corpo. Termo aplicado à lã quando esta matéria-prima se apresenta volumosa, solta e cheia.

Bold ▶ termo aplicado à lã que apresenta um bom crescimento e um óptimo aspecto.

Border Leicester ▶ raça ovina do Reino Unido produtora de lã de elevado rendimento, que se classifica entre o cruzado e o lustroso (30 a 38 μ), mas que tem bons resultados na fiação. Peso do velo: 3,6 a 5,4 kg. Comprimento da madeixa: 12,5 a 25 cm.

Border Leicester Wool ▶ ver *British Wool*.

Bone Dry ▶ ver *Hot Test*.

Botany ▶ utiliza-se com o significado de lã merina. Este termo é empregue no fabrico de tecidos de lã penteada, para designar os fios produzidos com classes de toque macio e com o comprimento médio dos merinos australianos ou sul-africanos. Na Grã-Bretanha, emprega-se também para designar todas as lãs finas da Austrália. A origem do termo é Botany Bay, Nova Gales do Sul, cuja região, avançando para o interior, foi sempre célebre pela produção de merinos finos.

Boucler ▶ frisar, encaracolar das lãs, principalmente das lãs finas. Diz-se, sobretudo, do encaracolo das lãs karakul, o que influencia muito a sua qualidade.

Bradford System ▶ sistema de Bradford. É o sistema que, desde há mais de três décadas, foi adoptado no Reino Unido e muito disseminado nalgumas regiões dos Estados Unidos para definir a qualidade da lã, desde a classificação à fiação. Este sistema necessita de fibras mais compridas do que as utilizadas no sistema francês. Ver pormenores no Anexo I.

Braid Wool ▶ é um grau de classificação de lãs do *Blood System*, utilizado nos EUA para lãs grosseiras, compridas e lustrosas. Ver pormenores no Anexo I.

Brand ▶ marca de identificação aposta sobre os sacos de lã suja, que acabou de ser tosquiada, com o nome do proprietário, as características

da lã e empresa agrícola de origem. Esta marca de identificação pode ser única como podem ser várias, conforme o proprietário possui um ou mais rebanhos.

Branding ► marca a tinta posta nos fardos de lã, com a identificação do comprador em leilão, com o número de série do fardo e o tipo de lã que contém. Pode significar, também, a marca a tinta de identificação nos ovinos, para efeito de controlo nos livros genealógicos.

Break ► termo empregue para designar um ponto de menor resistência da fibra lanar, embora abaixo e acima daquele ponto esta se apresente sã. Este defeito é causado por doença, por um período de penúria alimentar ou de carência hídrica. Por vezes, fortes intempéries e/ou permanência prolongada em ambiente desfavorável originam estes pontos fracos, sobretudo quando a penúria alimentar acompanha estas situações anómalas.

Breech ► lã proveniente da periferia do velo, nomeadamente das patas, barriga e das extremidades da parte posterior do animal, apresentando-se muito conspurcada de excrementos, urinas e de comprimento muito curto. É utilizada principalmente para o fabrico de tapetes.

Brightness ► termo usado para descrever a lã de cor branca e a sua capacidade de refração da luz, característica associada às lãs finas.

Bright Wool ► lã brilhante, lustrosa. Aplica-se nos Estados Unidos à lã que geralmente apresenta um aspecto leve e limpo e se distingue da lã semibrilhante (*semi bright*), oriunda dos estados cujo solo é negro e se situam na região do Oeste, principalmente a oeste do Missouri. A cor carregada destas lãs é devida aparentemente ao solo, aliando-se às condições climáticas favoráveis à formação de poeiras. Quando lavadas a fundo, estas lãs dão geralmente um branco de qualidade. As semibrilhantes contrastam com as lãs do Território (*territory wool*) que, sendo muito mais negras, dão depois de lavadas um branco excelente.

Britch ► o mesmo que *Breech*.

British Wool ► lã do Reino Unido também designadas *english wool*, termo que por extensão é, por vezes, empregue para designar lãs que são

nitidamente da mesma classe, ainda que de outras proveniências. Estas lãs classificam-se em *bright*, *semi bright*, *downs*, *half bred* e *mountain*, com várias divisões dentro de cada classe. Ver Anexo II.

Brittle ► indica um áspero seco da lã, como “palha-d’ aço”.

Broad ► lã de fibra direita, não tendo, por assim dizer, nenhuma aptidão para frisar e com pouca ou nenhuma elasticidade.

Broad Tail ► diz-se das peles de cordeiro Karakul, quando estas apresentam o pêlo em forma de saca-rolhas em vez de caracol e mais curto do que nas peles de astracã, sendo então de inferior qualidade comercial.

Broken Wool ► lã destacada ou arrancada à massa do velo.

Brokes ► lã curta, retirada dos bordos da barriga e do pescoço.

Brown ► termo próprio da escolha de lãs, indicando aproximadamente a qualidade 30's (mais de 40µ). Esta lã provém, geralmente, dos flancos dos ovinos das raças inglesas.

Brushed Wool ► designação dada às lãs provenientes das peles dos ovinos abatidos para consumo, arrancadas por uma máquina provida de escovas que as limpa. Aplica-se, genericamente, aos produtos da deslanagem.

Buck Fleeces ► lã ou velo de carneiros sementais.

Bulk Grade ► classificação que é atribuída a um velo, em função da maior percentagem de fibras iguais que o compõem. O grau é atribuído individualmente a um dos velos em separado, ou à partida de lã enfardada na concentração.

Bulky ► designa a lã que se apresenta bem nutrida, avolumada, com comprimento e densidade.

Burrs ► também designados *chardons* pelos anglófonos. Defeito da lã causado por matérias e fibras vegetais aderentes, que podem ser encontradas em grande quantidade nas lãs australianas e argentinas e, por vezes, também nas lãs do Cabo e nas portuguesas de algumas zonas. Se não há uma grande quantidade destas matérias vegetais, elas são retiradas apenas com uma afinação mais cuidada da carda;

de contrário, recorre-se à carbonização, resultando daí os *nips* que não são mais do que os *chardons* ou pequenos novelos de fibras de lã que restam depois de carbonizadas as matérias vegetais.

Burrs Extracting ▶ extração dos *chardons* ou das matérias vegetais por meios mecânicos ou químicos.

Burry Wool ▶ lã em sujo, mecha ou fio com *chardons*.

Burring ▶ máquina de pré-cardagem, utilizada para passar lãs excessivamente carregadas de vegetais no género dos carrapiços.

Bushire Wool ▶ o mesmo que *Persian Wool*.

Butt ▶ enfardação de lã suja. Um fardo de lã pesa entre 170 e 200 kg e um fardo de lã de aninhos de 100 a 120 kg, no mínimo.

Buyer ▶ comprador de lã.

C

California Red ▶ raça ovina dos EUA, produtora de lã sedosa, vermelha na primeira tosquia e bege nas seguintes. Peso do velo: 3,1 a 3,7 kg. Comprimento: 8 a 12 cm.

Calmuc ▶ lã da Ásia Central, tosquiada dos arietinos pertencentes às tribos da província do Kharghiz.

Camel's Hair ▶ pêlo de camelo. É uma fibra sedosa que recobre as ancas e a barriga destes animais.

Canary Stained ▶ coloração amarela que aparece em alguns velos e não pode ser removida com a lavagem a fundo, mantém-se na lã cardada e vai depreciar o preço do penteado.

Cape Wool ▶ lã do Cabo ou, por extensão, lã sul-africana. Os ovinos produzidos hoje naquele país são quase exclusivamente merinos. Embora a massa destas lãs fosse inicialmente mais curta, mais fraca e desse maior desperdício do que as lãs australianas, de há duas décadas para cá, mercê de cruzamentos com carneiros da Austrália e da

Tasmânia, esse problema foi ultrapassado. Misturadas com lãs australianas obtêm-se produtos de mais elevada cotação.

Carbo Types ▶ tipos de lãs muito sujas em consequência dos vegetais que arrastam, normalmente curtas e com imperfeições. São lãs obrigatoriamente carbonizadas porque a sua limpeza por métodos mecânicos não tem viabilidade económica.

Carbonishred Wool ▶ lã carbonizada. Trata-se de lã submetida a tratamento com um soluto de ácido sulfúrico ou outro reagente para eliminar as matérias vegetais que não se conseguem eliminar mecanicamente. É uma prática que tende a ser extinta devido aos problemas ecológicos que acarreta.

Carbonisation ▶ carbonização.

Carbonising (Reino Unido) ou **Carbonizing** (EUA) ▶ processo de remoção, por meios químicos, dos vegetais arrastados pela lã.

Carbonising Werts ▶ oficinas de carbonização.

Card ▶ carda. É frequente dizer-se também *carder*.

Carded Wool ▶ lã cardada.

Carding ▶ cardação. Operação destinada a abrir a lã, limpar, separar e paralelizar as fibras individualmente (primeira paralelização). As cardas preparam a lã para a penteação ou, directamente, para a fiação. Este termo também é aplicado na indústria têxtil para indicar que determinado fio é de lã cardada, não penteada.

Carding Wool ▶ lã destinada apenas à cardação. Lã demasiado curta para penteação ou fiação de qualidade.

Carpet Wool ▶ lã para tapetes, carpetes ou alcatifas. É habitualmente uma lã forte, proveniente de ovinos do tipo bordaleiro. São lãs ásperas e rijas, com as quais se obtêm artigos característicos e duráveis, ou seja, sem tendência para feltrarem. As raças produtoras destas lãs para tapetes variam desde a Black Faced britânica, com lã própria para revestir pavimentos, à Campaniça portuguesa com lã que, pelas suas características de cor, brilho e toque, é indicada para o fabrico de tapeçaria fina e manufacturas artísticas.

Carpet Yarns ▶ fios para tapetes.

Cased ▶ tipificado, classificado, escolhido, triado. Ver Anexo III.

Cashmere Wool ▶ lã fina e semelhante a lanugem, obtida da cabra de Caxemira. Esta lã é empregada no fabrico de xaires de Caxemira e em malhas. Muito usada na confecção do *scape* das mulheres hindus, do *punjabi* das muçulmanas e noutras confecções de peças elevadas.

Casing ▶ classificação, escolha industrial. Repartição do produto de uma tosquia por um certo número de categorias de lã, entre as quais são identificadas pequenas diferenças em termos de *finesse* das fibras ou da qualidade dos velos (ver Anexo III). A lã é classificada quando os velos de qualidades semelhantes são armazenados em conjunto e incorporados no mesmo lote. Os velos classificados são os velos escolhidos e separados dos velos diferentes, com mais ou com menos qualidade e rendimento que os encontrados numa mesma embalagem ou partida de lã. É o termo inglês que melhor se aplica ao conceito de tipificação, tal como a conhecemos em Portugal.

Castel Branco ▶ lã portuguesa de ovinos bordaleiros de Penamacor e Idanha-a-Nova, maioritariamente fornecida pela raça Churra do Campo (quase extinta), de boa qualidade para o fabrico de tapetes e carpetes, em mistura com algumas das lãs autóctones da Grã-Bretanha.

Category ▶ categoria. Tipo de lã ou de lote de lã que tem origem em determinada raça de ovinos, por exemplo Cheviot Category.

Certificate Test ▶ teste de certificação. Os pormenores do resultado do teste sobre determinado lote de lã. Os resultados do teste são confirmados por um laboratório certificado pelo IWTO e incluem o rendimento em lavado, a espessura da fibra, a classificação e a percentagem de matéria vegetal e a sua composição.

Character ▶ carácter. Este termo abrange toda a gama de propriedades e qualidades que permitem classificar uma fibra na primeira categoria. Muitas vezes o carácter é tão importante como o comprimento, o diâmetro, a retractibilidade ou o rendimento, para determinar o valor da lã em sujo. Nesta designação, um tipificador ou um avaliador experimentado faz entrar quase inconscientemente um con-

junto de qualidades – brilho, resistência, elasticidade, vida (importante em termos de fiação), ausência de defeitos como a falta de nervo, ausência de pontos de rotura, de manchas de cor, ou a uniformidade da fibra e o seu toque. É a ausência ou a presença mais ou menos marcante destas qualidades que influencia os preços.

Chardons ▶ palavra francesa usada internacionalmente na indústria têxtil lanar e que significa borbotos, pequenos novelos de fibras emaranhadas e enroladas sobre si mesmas. Os *chardons* constituem o subproduto da cardação e são originados, geralmente, por matérias e fibras vegetais (cardilhos, carriços, carrapiços) que podem ser encontradas em grande quantidade nalgumas lãs. Em Portugal aparecem sobretudo em animais que pastam em áreas anteriormente sujeitas a regadios ou nas margens de rios e ribeiros.

Cheviot ▶ raça de ovinos da Grã-Bretanha produtora de velos leves, com fibras de comprimento médio e de fácil tratamento artesanal. Ver Anexo II.

Cheviot Wool ▶ lã produzida pelos ovinos da raça Cheviot. Ver *British Wool*.

China Baal ▶ lã do Norte da China, arrancada a pente ou à mão do dorso dos ovinos e enrolada em bolas.

Chlorinated Wool ▶ lã clorada ou clorinada. É uma lã tratada com solução de ácido clorídrico ou hipocloritos de sódio e cálcio, com o fim de a branquear, impedindo simultaneamente o seu encolhimento ou feltragem.

Choice ▶ termo utilizado pelos escolhedores, geralmente aplicado à lã que é retirada do meio dos flancos, normalmente grosseira e de baixa qualidade.

Classer ▶ classificador de lã. Nos EUA o termo equivalente é *Wool Grader*.

Classification ▶ classificação. Preparação dos lotes de lã para venda. Em Portugal, as lãs merinas, além de classificadas, são tipificadas pelo *velo*. Ver Anexo III.

Classing ▶ escolha preliminar que tem lugar, preferencialmente no campo, após a tosquia e antes do ensaque e armazenagem dos velos. Palavra de uso tão corrente como *classing*. No entanto, quando se emprega o

- termo *classing* subentende-se que os velos são previamente desbordados, ou seja, que lhes são retiradas as partes sujas correspondentes às peças.
- Clean Basis** ▶ rendimento da lã em lavado, designado rendimento *laf*. É a relação entre o peso de uma quantidade de lã em sujo e o seu peso depois de lavada a fundo. O rendimento é fundamental na determinação do valor económico da lã.
- Clean Content** ▶ rendimento de uma certa quantidade de lã de velo lavada a fundo, tendo em conta a totalidade das matérias vegetais e minerais que possam ter sido acumuladas por essa lã.
- Clean Wool** ▶ lã lavada a fundo. Algumas vezes o termo é aplicado a uma lã em bruto muito limpa, que não contém qualquer substância estranha. Neste caso, pode também empregar-se *cleat wool* ou, mais frequentemente, *free wool*.
- Cleat Wool** ▶ ver *Clean Wool*.
- Clip** ▶ tosquia. Termo empregue com mais frequência nos EUA. No Reino Unido usa-se, quase invariavelmente, *shearing*.
- Cloth** ▶ tecido.
- Clothing Wool** ▶ lã cardada, o mesmo que *Carding Wool*. Também designa lã boa mas curta, que se usa especialmente para o fabrico de tecidos perchados. Na Austrália usa-se o termo *clothing* para designar uma lã de fraca resistência e de comprimento medíocre.
- Clover** ▶ o mesmo que *Burrs*.
- Cloudy Wool** ▶ lãs amaranhadas, podendo referir também velos que apresentam certas partes descoradas. Esta descoloração pode ser resultado de gotas de chuva caídas de um telhado em mau estado ou de uma exposição parcial aos agentes atmosféricos. Por vezes, pode ser uma particularidade que inferioriza a lã. Encontra-se, com muita frequência, nas lãs produzidas no Leste dos Estados Unidos.
- Coarse Wool** ▶ nos EUA designam-se assim lãs comuns, do género *braided wool* produzidas por animais cruzados. Diz-se também *low wool*, que no sistema de Bradford indica qualidades de 46's a 48's (cruzada forte a lustrosa na escala portuguesa). Ver Anexo III.
- Cold Test** ▶ ensaio a frio. Prova na qual uma dada lã lavada a fundo é pesada depois de estar fria, mas tendo absorvido a humidade natural no decurso do seu arrefecimento. A diferença de pesos entre a pesagem da lã quente no momento de saída da estufa e a repesagem depois de arrefecida constitui o *regain* e exprime-se em termos percentuais.
- Colonial Wool** ▶ termo antigo que caiu já em desuso mas que, por vezes, os ingleses ainda utilizam para designar lã proveniente da Austrália, da Ásia ou da África do Sul.
- Color** ▶ cor. A cor mais frequente da lã é o branco, que pode ir do branco brilhante ao creme, sendo esta a cor preferida pelo comércio. No entanto, existem também lãs pigmentadas de cor preta, cinzenta e castanha, sendo menos apreciadas pelo facto de não permitirem tão boa e homogénea tinturaria como as lãs brancas.
- Columbia** ▶ raça ovina dos EUA, produtora de lã que se classifica entre prima e cruzado médio (25 a 31 μ), desprovida de fibras pigmentadas e de excelentes qualidades para fição artesanal. Peso do velo: 4,5 a 7,5 kg. Comprimento da madeixa: 9 a 13 cm.
- Comber** ▶ penteador ou penteadeira.
- Combing** ▶ penteação. Operação que consiste em tornar paralelas as fibras de lã, ao mesmo tempo que se extraem as fibras mais curtas (*blousses*) e as pequenas partículas vegetais que escaparam à carda e vão incorporadas ao longo da mecha, antes desta ser enrolada nas chamadas bobines de penteado, que se destinam à fição. Na Austrália designa-se por *1.st Combing* uma lã fina, de bom comprimento, bem limpa e de boa cor, e de *2.nd Combing* uma lã mais forte embora patenteie as outras propriedades.
- Combing Dry** ▶ penteação de lã sem óleo, não lubrificada, isto é, à qual não foi aplicada ensimagem à saída da estufa de secagem.
- Combing Wool** ▶ lã para pente. Lã comprida para fios *worsted*.
- Comeback Wool** ▶ lã proveniente de animais que evoluíram geneticamente em direcção ao merino, tendo na sua ascendência pelo menos um merino puro-sangue, produtor de lã fina. Na Austrália também se chama *comeback* a uma lã mais fina do que o meio sangue (entre

- merino fino e corrente na nossa escala). Nos EUA, este termo aplica-se por vezes, mas raramente, a uma lâ fina de comprimento superior ao das lãs comuns.
- Commission** ▶ penteação à comissão, a feito. O penteador à *comissão*, possuidor de uma fábrica, recebe a matéria-prima do comerciante ou de outro industrial e transforma-a em penteado e *blousses*, recebendo simplesmente o valor acrescentado que incorporou. Por vezes usa-se *combing* para referir este processo.
- Concordia** ▶ cidade situada na margem esquerda do rio Uruguai, na província de Entre-Rios, Argentina. É desta cidade que se exporta uma boa parte das lãs do Uruguai, de Entre-Rios e de Corrientes. Estas lãs têm qualidades superiores à maior parte das outras lãs produzidas na América do Sul. Ver *Argentine Merino*.
- Condenser** ▶ máquina de cardação preparada para separar a mecha de lâ cardada, contendo o exacto número de filamentos exigido pela fição.
- Condition** ▶ esta palavra emprega-se para indicar a presença mais ou menos marcada de suarda (sugo + gordura), poeiras e outras substâncias estranhas à lâ. É um elemento importante para o estabelecimento do preço de uma lâ em sujo. Em geral, este termo cobre o rendimento da lâ lavada a fundo (rendimento *laf*). Quando se utiliza falando da lâ lavada, de penteados ou de fios, refere-se à percentagem de humidade absorvida. Ver *Regain*.
- Condition Wool** ▶ lâ condicionada. O condicionamento da lâ rege-se por normas internacionais de acordo com o IWTO, cujas regras tiveram origem no Regulamento Internacional para o Condicionamento de Lã, da Conferência Internacional da Lã de Lisboa, em Junho de 1953. O processo adoptado para condicionamento higrométrico tem por base a dissecação absoluta das amostras de lâ, colhidas *ad hoc* nos lotes submetidos a tratamento industrial. Esta secagem é realizada em estufas ventiladas e mantidas à temperatura exigida de 105° C, ± 2° C. A secagem das amostras dos lotes é considerada como terminada quando duas pesagens sucessivas, feitas com 15 minutos de intervalo, acusam uma diferença inferior a 0,05% do peso da amostra. O tempo de secagem não deve ser prolongado além do necessário.

- Cone** ▶ bobine ou cone onde é enrolado o fio que se destina à tecelagem ou à embalagem para exportação.
- Continental Style Wool** ▶ ver *French Combing Wool*.
- Consistency** ▶ uniformidade da distribuição das fibras características em todo o velo. Tem a ver com o tochado do velo, ou seja, com o número de folículos e de fibras existentes por centímetro quadrado de pele.
- Core Testing** ▶ consiste no teste de rendimento de uma lâ lavada a fundo e da sua *finesse*, para se conhecerem as suas qualidades a partir de uma amostra da qual foram eliminados, tanto quanto possível, as matérias minerais, o suor, os detritos vegetais, a gordura, os excrementos e a humidade.
- Cormo** ▶ raça ovina da Tasmânia. Produz lâ fina e frisada, muito procurada pela indústria. Peso médio do velo: 5 kg. Comprimento: 8 a 10 cm.
- Corriedale** ▶ raça ovina obtida na Nova Zelândia, por cruzamento do Lincoln com o Merino. Encontra-se Corriedales também na Austrália e na Argentina. A lâ que produz é de comprimento, frisado, brilho e toque excepcionais. Classifica-se entre prima e cruzado médio (25 a 32µ). Peso do velo: 4,5 a 7,7 kg. Comprimento da madeixa: 9 a 15 cm.
- Cortex** ▶ interior da fibra ou o corpo da fibra. Está coberto por escamas da cutícula e circunda a medula, sendo formado por células alongadas e bem cimentadas umas às outras.
- Cortical Cells** ▶ células corticais. Células do corpo da fibra ou córtex, longas e afiladas nas pontas, o que permite o seu melhor empilhamento no interior da fibra, paralelamente ao eixo longitudinal desta.
- Corrientes** ▶ região argentina produtora de lãs. Ver *Concordia*.
- Cotted Wool** ▶ velos nos quais as fibras contíguas ao corpo se encontram feltradas ou emaranhadas como resultado de uma insuficiência de sugo, em consequência de doença e/ou de penúria alimentar. Os ovinos de idade avançada são mais atreitos a produzir *cotted wool*.
- Cotts** ▶ o mesmo que *Cotted Wool*.
- Count** ▶ número indicador da qualidade de uma lâ, do estado suja a fiada, no sistema de Bradford. Ver Anexo I.

Cow Tail ► cauda de vaca. Lã muito grosseira, lembrando pêlo. Aplica-se com frequência às peças que provêm de velos de lãs compridas, tosquiadas de ovinos melhorados. Os ovinos não melhorados, ou com muito pouco sangue de melhoramento, como por exemplo as *criollas* da Argentina, produzem uma quantidade considerável de *cow tail*.

Creep ► feltrado, entrelaçado das fibras de lã dispostas em várias direções.

Crimp ► frisado ou ondulado natural da fibra de lã. A propriedade mais ou menos marcada de frisar que algumas lãs apresentam, com especial destaque para as lãs merinas finas. Este frisado torna-se cada vez menos pronunciado à medida que o diâmetro das fibras aumenta. Cada classe de lã tem o seu frisado característico. Um frisado uniforme indica um velo superior e, muitas vezes, é ele que decide a classificação conferida a um velo. O frisado, propriedade muito apreciada na lã, é medido na madeixa e é responsável pela elasticidade das fibras.

Crinkle ► frisado, ondulado. Ver *Crimp*.

Criolla ► nome da raça ovina autóctone da América do Sul, particularmente da Argentina, a qual produz lãs apropriadas apenas ao fabrico de tapetes grosseiros e alcatifas.

Crossbred ► lã cruzada. Correspondente a quase todas as categorias da tabela classificativa portuguesa (ver Anexo III), com excepção do merino extra e fino, ou seja, toda a lã com mais de 23 μ . No mercado de Bradford, toda a lã que não atinge 60's (60 *counts*) é classificada como cruzada, subdividindo-se a sua classificação em: *extra crossbred* até 58's (23 a 25 μ), *super* com 56's (27 μ), *good* com 50's (30 μ), *average* com 46's (34 μ) e *ordinary crossbred* com 44's a 36's (37 a 40 μ). Acentue-se que estes valores comparativos são aproximados por não haver uma correspondência exacta entre as tabelas classificativas portuguesa e britânica. O termo define, também, carneiro cruzado F1, obtido por cruzamento entre dois reprodutores de raças diferentes, geralmente um ovino inglês de talho e um merino de lã comprida como, por exemplo, o produto de um semental Lincoln e de uma ovelha Rambouillet. A lã proveniente destes animais é, invariavelmente, uma lã cruzada. As condições das viagens de longo curso

(menos tempo nas viagens transcontinentais) e os progressos da indústria frigorífica (melhores condições de congelação e refrigeração) fizeram aumentar a apetência por estes cruzamentos de ovinos a partir de 1880. Na Nova Zelândia, em 1880, 95% dos ovinos existentes eram merinos, mas a partir de 1922 cerca de 97% já são cruzados. Na Austrália, em 1900, os cruzados não representavam mais do que 10% do total do armentio, ao passo que em 1922 ultrapassavam os 35%, estando hoje o efectivo completamente absorvido pelo merino. De 25% em 1900, o rebanho da Argentina ultrapassou os 75% de cruzados em 1922, mantendo-se na década de 90 do século xx apenas cerca de 10% de criolla nos ecossistemas mais desfavoráveis do Sul daquele país. Nos EUA, ainda hoje, mais de 75% dos ovinos são cruzados, sendo uma grande parte deste rebanho ovino povoado por Downs.

Cross Breed ► ovino resultante do cruzamento de duas raças. Designa, também, a lã proveniente destes animais.

Crutching ► expressão australiana sinónimo de *peças*. Aplica-se também ao *britch* e à lã do períneo, tosquiada nas ovelhas na época dos partos. Por vezes refere-se, ainda, à lã tosquiada nos rebanhos antes da sua partida dos logradouros de Inverno para as pastagens de Primavera.

Culling ► processo de rejeição de um ovino de baixo grau de produção lanar ou com lã detentora de uma classificação inferior à do conjunto do rebanho.

Cull ► ovino que não atinge os mínimos exigidos e é eliminado do rebanho de raça. Aplica-se este termo, em geral, a todo o carneiro ou malato que não satisfaça morfologicamente o estalão da raça.

Cut-Out ► fim da tosquia do rebanho.

Cuticle ► cutícula. É a camada exterior da fibra formada por células finas e achatadas, em forma de escamas, que se sobrepõem como as telhas num telhado. Estas escamas são características da fibra lanar, não se apresentando em nenhuma outra fibra natural ou artificial.

D

Daggins ▶ mechas de lã empastadas com lama e terra.

Dags ▶ o mesmo que *Daggins*.

Damp Wool ▶ lã húmida. Lã descorada pela acção de uma humidade excessiva, cuja cor amarela ou acastanhada não sai com lavagem a fundo. Lã que não pode ser utilizada para fundos brandos, ficando por esse motivo inferiorizada comercialmente, a menos que outras propriedades nítidas lhe elevem a classe e o preço. Uma lã húmida pode ficar com a fibra enfraquecida e quebradiça, tornando-se menos própria para a fiação.

Dead Wool ▶ lã sem vida. Lã que apresenta uma ausência total das características de uma boa lã, ainda que tenha sido tosquiada de um animal vivo.

Debouillet ▶ raça ovina do Novo México, EUA, de velos densos e fibra extra e comprida (cerca de 7,5 cm), com *finesse* entre os 19 e os 20 μ .

Defective Wool ▶ lã de velos que contêm palhas e outras matérias vegetais numa tal proporção que dificilmente podem ser limpos por meios mecânicos (*carda*). Esta inferioridade coloca a lã na classificação de defeituosa e diminui-lhe o preço, tal como se apresentasse pêlo morto, pêlo castanho, manchas ou fibras de fraca resistência, entre outros.

Degreased Wool ▶ lã lavada e desengordurada com nafta.

Delaine Wool ▶ lã que provém em geral, mas não exclusivamente, de ovinos da raça Delaine. Nos EUA, define lã fina para pente da classe X e XX (extra a fina da escala portuguesa), vinda principalmente do Estado de Ohio e com comprimento acima do normal. Originariamente, este termo designava uma classe de artigos de uso feminino.

Demi-Lustre ▶ aplica-se a uma lã ou a um fio habitualmente de 36's a 46's (*counts*) de qualidade e número, correspondentes em Portugal à lustrosa a churra comum. Os ovinos Kent e os Romney dão muitas vezes *demi-lustre*.

Density ▶ número de fibras que se encontram em determinada superfície do corpo dos ovinos, normalmente expressa em cm² e directamente relacionado com a quantidade de folículos primários e secundários existentes. Os velos merinos são densos, comparativamente aos velos abertos dos animais churros, cruzados e de todos os produtores de lãs compridas.

Depilatory ▶ composto de soda (sulfito) e ácido sulfúrico, utilizado na deslanagem das peles de ovinos. Geralmente é assim designado qualquer composto para extrair a lã ou o pêlo.

Deport ▶ local onde o produtor entrega a lã da tosquia para venda e que, normalmente, é comercializada através de leilão.

Description ▶ descrição da qualidade da lã, baseada no diâmetro da fibra.

Devil ▶ esfarrapadeira. Máquina com a qual se desfazem os restos das malhas, tecidos e desperdícios da confecção do pronto-a-vestir para os reciclar e reaproveitar na tecelagem ou nos feltros.

Devon Wool ▶ ver *British Wool*.

Dewlap ▶ dobra ou prega de pele no pescoço dos ovinos, muito comum nos machos puros da raça Merina.

Dingy ▶ termo aplicado à lã que apresenta deficiência no brilho, o que pode dever-se a um excessivo amarelecimento, a um ambiente desfavorável ou à presença de parasitas externos.

Doeskin ▶ vestuário manufacturado de pura lã merina fina.

Doffer ▶ pente de uma *carda*, situado imediatamente antes do condensador que transforma o véu de fibras em mecha, para a penteação ou para a fiação.

Doggy ▶ lã merina, curta, grosseira e lustrosa. É uma lã pouco vulgar e normalmente produzida pelas fêmeas. A fibra não é frisada, tem um crescimento lento e muita pouca capacidade de feltrar.

Domestic Wool ▶ termo que designa todas as lãs produzidas nos EUA, para as distinguir das lãs de origem estrangeira. Na América, o termo *domestic* aplica-se, muitas vezes, a lãs provenientes do Este de Range Country e do Norte do Texas. Estas lãs também podem ser

chamadas *farm wools* ou *fleece states wools*, enquanto as lãs provenientes dos *Ranges States* são chamadas *territory wools*.

Donskoi Wool ▶ lã comum da Rússia, cujo mercado se faz em Rostow, importante porto do rio Don.

Dorset Horn ▶ raça de ovinos oriundos de Dorsetshire. São animais fortes e vivos, que produzem velos com cerca de 2 kg de lã comprida e fina, do tipo Down. Ver *British Wool*.

Double Clip Wool ▶ lã de animais tosquiados duas vezes por ano.

Doubleled ▶ retorcidos.

Double Fleece ▶ velo tosquiado com dois anos de crescimento.

Doux ▶ macios. Um dos graus de qualidade dos produtos lanares.

Downrights ▶ aplica-se às lãs curtas provenientes das margens do pescoço, que não são classificadas, juntando-se às peças. Ver *Sorting*.

Down Wool ▶ lãs curtas provenientes das raças Downs, autóctones no Reino Unido – *Southdown*, *Shropshire*, *Hampshire* e *Oxford*. Classificam-se geralmente entre primas e cruzados. Certas lãs *Southdown* são mesmo classificadas como correntes a primas, sendo as mais belas das lãs autóctones da Inglaterra, atingindo a qualidade 56's-58's (ver tabela comparativa para o sistema português, em Anexo I). As *Shropshire* escalonam-se do 50's (chamam-se então *super fleeces*) ao 56's nos velos mais selectos. As outras qualidades do Downs são a *Witshire* de 50's-56's, a *Hampshire* de 50's-56's, a *Dorsetshire* de 50's-56's, a *Oxford* de 48's-50's e a Condados do Este de 50's-56's. Ver Anexo II.

Downy Wool ▶ lãs muito macias ao tacto e muitas vezes pouco resistentes, como é comum verificar-se nas lãs extraordinariamente macias.

Drafting ▶ segunda fase da cardação, onde ocorre o processo de extracção de fibras muito pequenas e/ou materiais estranhos, muito finos, que ainda persistem depois da cardação (primeira fase), permitindo uma superior paralelização e estiragem das fibras e o seu agrupamento em forma de mecha. É realizado por um *intersecting*, máquina que limpa e mistura, simultaneamente, a lã das várias bobines provenientes da primeira cardação.

Droving ▶ acto de conduzir rebanhos pastando, vagarosamente, ao longo de vários dias.

Drysdale ▶ raça ovina da Nova Zelândia que é tosquiada de 8 em 8 meses e produz uma fibra comprida, com cerca de 38 cm, mas muito grosseira (39 μ). É utilizada no fabrico de carpetes elásticas de longa duração.

Dual Purpose ▶ duas produções. Ovelha seleccionada por apresentar uma boa dupla produção e crescimento em carne e lã.

Dung Loches ▶ termo americano sinónimo do inglês *tags*.

Durs ▶ duros, ásperos. Diz-se do toque de alguns produtos lanares.

Duvet ▶ lanugem. Cobertura pilosa dos ovinos ao nascimento, diz-se também da cobertura da cabra de Caxemira. Na linguagem comum, significa edredão, cobertura de leito, leve, quente e macio.

Dye ▶ coloração, tingimento. Faz-se por dispersão molecular dos corantes, que exibem variada gama de tons de uma cor, consoante o maior ou menor período de contacto com a fibra. Existem muitas aplicações e classes de corantes, desde os ácidos corantes, corantes dispersos, corantes de reacção, até aos corantes naturais. Os corantes são, geralmente, divididos em dois tipos: os naturais e os sintéticos. Os corantes naturais são obtidos a partir de bagas, flores, raízes e cascas de plantas, ou de animais (geralmente insectos), enquanto os corantes sintéticos são fabricados por manipulação de compostos químicos.

Dye Ability ▶ capacidade das fibras aceitarem corantes.

Eastern Pulled Wool ▶ Nos EUA é aplicado para definir lãs provenientes de ovinos destinados ao abate, produzidos na região Leste dos Estados Unidos. São lãs em certos aspectos superiores às que provêm do Oeste, as quais são produzidas, na sua maior parte, por animais do Range a oeste dos montes Alleghani.

- Egyptian Wool** ▶ lã do Egípto. O Egípto produz uma qualidade de lã espessa, comum, que entra na categoria das lãs para tapetes. A lã das costas do Mar Vermelho é ainda mais grosseira do que a das outras regiões.
- Elasticity** ▶ propriedade da lã de retornar ao seu comprimento natural depois de esticada ou comprimida. Esta propriedade confere à lã uma elevada classificação.
- English Wool** ▶ ver *British Wool*.
- Entre-Rios** ▶ ver *Concordia*.
- Ercildum** ▶ lã produzida na Tasmânia. É muito fina, lustrosa, macia e de cor muito branca.
- Evenness** ▶ relatório em relação à uniformidade dos velos de uma partida, principalmente em relação ao número de qualidade (*count*) e ao comprimento.
- Ewe** ▶ ovelha adulta, com mais de um ano ou primeiro parto efectuado.
- Ewe Wool** ▶ lã de ovelhas.
- Extract** ▶ lã que já sofreu uma primeira utilização e é retirada de misturas de várias substâncias e/ou da mistura com outras fibras.

F

- Fabric** ▶ tecido.
- Fall Wool** ▶ lã do Outono, com um crescimento de 5 a 6 meses. É a lã proveniente de uma segunda tosquia que nos EUA é praticada, principalmente, na Califórnia e em algumas regiões do Texas. Os borregos alimentados à mão são muitas vezes tosquiados no Outono, antes do abate, mas a produção desta fonte é relativamente pequena.
- Fallen Wool** ▶ lã retirada de ovinos abatidos.
- Fancy Yarns** ▶ fios de fantasia.
- Farm State** ▶ propriedade de produção ovina em regime mais ou menos intensivo, na região Leste dos Estados Unidos.

F

- Farm Wool** ▶ ver *Domestic Wool*.
- Fat Rumped Sheep** ▶ estes arietinos vivem na Ásia Central e Setentrional e em parte da Rússia europeia. Habitados à escassez alimentar e a prolongados períodos de carência, armazenam reservas orgânicas para estas épocas. O depósito destas matérias gordas começa atrás dos rins, espalhando-se em massas globulares de tecido adiposo na base da cauda.
- Fat Tail** ▶ também se diz *broad tail sheep*. Os ovinos assim chamados “de cauda gorda” ou “cauda larga” são uma variedade dos *fat rumped sheep*, nos quais a massa adiposa principal se encontra na cauda. Este apêndice torna-se enorme e, por vezes, toma a forma de uma almofada que chega a pesar vários quilos. Sendo originários da Ásia Central e Meridional, encontram-se também na Ásia Ocidental, no Ocidente da China, nalguns países do Norte de África e mesmo na África Austral.
- Fattening Age** ▶ idade de abate. Este termo é aplicado a borregos que nasceram de mães produtoras de lã mas que por condicionalismos de gestão da empresa são engordados para abate.
- Fell-Mongering** ▶ termo empregado no Reino Unido com o significado de deslanar — processo de remoção de lã da pele de animais abatidos, por acção mecânica ou por tratamentos químicos.
- Felt** ▶ feltro. Artigos tecidos ou fortemente batanados a lã, que se distinguem dos tecidos perchados e dos tecidos de lã penteada. O termo feltro aplica-se normalmente a uma matéria na qual as fibras de lã são mantidas reunidas sem serem submetidas a fiação nem a tecelagem.
- Felting** ▶ feltrado. Um emaranhado simultâneo de todas as fibras de lã existentes, no qual estas perdem a nitidez da sua estrutura. O feltrado é uma propriedade da lã que ocorre quando as fibras são agitadas e friccionadas em meio aquoso com a temperatura controlada, permitindo a obtenção de tecidos não fiados para o fabrico de cobertores, casacos e chapéus que mantêm, durante anos, as suas formas características.
- Febre Diameter** ▶ diâmetro da fibra. Em Portugal, este valor é expresso em micrones (μ) e é medido hoje recorrendo à tecnologia computadorizada.

Fibre Finesse ▶ *finesse* ou diâmetro da fibra. É uma das particularidades que, juntamente com o comprimento e o rendimento, mais pesa na atribuição do preço de uma lã. Permite classificar a lã na produção e objectivar a sua transformação industrial.

Filling Yarns ▶ fios de trama. Certos panos são tecidos desta forma.

Fine ▶ nome dado na escolha de lãs para a indústria de penteação à melhor lã de um velo.

Finesse ▶ pequeno diâmetro individual de cada uma das fibras de lã, medido em micrones (μ).

Fine Wool ▶ ver *Merino*.

First Pieces ▶ primeiras peças. Nome dado às peças mais compridas dos velos depois de retirados os pedaços de inferior qualidade, curtos, corados e excessivamente conspurcados. Ver *Pieces*.

Fleece ▶ velo. O conjunto da lã retirado de um único ovino, por tosquia, no estado bruto e após um determinado tempo de crescimento (de preferência 11 meses).

Fleece Washed Wool ▶ lã do dorso do animal, depois de lavada.

Fleece Wool ▶ lãs de velo. Lãs que não são da primeira tosquia, ou seja, que não são aninhos. A lã da primeira tosquia é designada aninhos (*lambs wool* ou *yearling wool*) e a das tosquias seguintes lã de velo (*fleece wool*). Mas se, como no Sussex, os borregos são tosquiados, as lãs das tosquias seguintes são todas lãs de velo. Na Grã-Bretanha, denomina-se lãs de velo todas as lãs tosquiadas de animais vivos, para as distinguir das lãs de peles. Na América, este termo é empregado para designar lãs das regiões do Leste, isto é, produzidas a Leste da Range Region, que são classificadas como *Ohio* e *Pensilvânia*, *Michigan* e *New York*, *Wisconsin*, *Missouri* e *New England*, *Kentucky* e lãs do Sul. Cada uma destas classes principais tem categorias próprias e nitidamente definidas.

Follicle ▶ folículo. Estrutura da pele que dá origem e apoia o crescimento da fibra de lã (também do pêlo e do cabelo).

Folds ▶ dobras de pele que ocorrem em quase todo o corpo dos ovinos, sendo excessivas nalgumas regiões do corpo. Este termo especifica realmente as dobras no focinho dos merinos, sobretudo machos.

Forcing Wool ▶ lã estrangeira.

Free Wool ▶ lã em bruto mas que se apresenta limpa, livre de matérias orgânicas. Ver *Clean Wool*.

French Combing Wool ▶ lãs finas e de bom comprimento. Uma grande parte da lã de qualidade superior produzida no *Territory* é assim denominada para a distinguir da lã *Delaine*. Na Grã-Bretanha designa-se *continental style wool* e considera-se mais apropriada para a penteadeira Schlumberger do que para a penteadeira Noble.

French Spun ▶ fio resultante do método francês de fiação, diferente do sistema britânico de Bradford sobretudo por ter capacidade para a utilização de fibras menos curtas.

Fribby ▶ lã que contém excessiva quantidade de retrasso, ou seja, segundos cortes na tosquia. Pontos localizados de acumulação de suarda.

Fribs ▶ lã curta, sem sugo, suja. Peças sem qualidade.

Frowzy Wool ▶ o contrário de *lofty*, ou seja, lã de aspecto morto, sem carácter definido, seca e dura, na qual as fibras se encontram mais ou menos emaranhadas.

G

Gare ▶ fibras rígidas e brilhantes que se encontram com frequência nos ovinos mal alimentados e sujeitos a maus maneios.

Garnetted Wool ▶ fibras de lã recuperadas dos desperdícios da fiação.

Gade ▶ nos Estados Unidos chama-se assim a um carneiro cruzado mas que possui as características da raça preferida. Por vezes, emprega-se para designar apenas carneiro cruzado. Ver *Wool Grades*, *Half Blood Wool* e, também, *Quarter Blood Wool*.

- Grab and Core** ▶ método de retirar uma amostra de lã. A amostra de lã lavada ou penteada é retirada a partir do centro do fardo e de qualquer outra parte à escolha do operador.
- Grade** ▶ grau. Qualidade de uma lã, número de *counts*, classificação, média do diâmetro de determinada lã. Ver *Wool Grades*.
- Grading** ▶ classificação/tipificação do velo de acordo com o diâmetro da fibra, o comprimento, a resistência, a cor, a homogeneidade, o toque e a sujidade das fibras.
- Grease Wool** ▶ lã em sujo, tal qual foi tosquiada, não tendo sofrido limpeza ou lavagem.
- Greasy Crossbreds** ▶ lã cruzada, em bruto.
- Greasy Merinos** ▶ lã merina, em sujo.
- Gritty Wool** ▶ lã que contém areia em excesso.
- Gross** ▶ peso total do fardo, incluindo a embalagem.
- Gummy Wool** ▶ velos nos quais a suarda coagulou um pouco abaixo da ponta das fibras. Este defeito pode ter sido causado por uma tosquia feita com os animais ainda húmidos.

H

- Hair** ▶ pêlo, cabelo. O pêlo é mais rígido e mais liso do que a lã. Quando não é nitidamente rectilíneo, é ondulado e não frisado. Não tem a propriedade de feltrar que a lã possui, nem o seu poder higroscópico.
- Half Blood Wool** ▶ lã de ovinos meio sangue (classificada entre merino corrente e prima, ou seja, com 23 a 27 μ). Este termo é aplicado somente às lãs dos EUA quando elas têm *finesse* suficiente para serem classificadas nesta categoria. Quando se começaram a praticar cruzamentos no Leste dos Estados Unidos, pouco antes da guerra de 1812, designavam-se assim as lãs provenientes dos F1 de merino com ovelhas autóctones. Entretanto, a partir de meados do século XIX, emprega-se este termo apenas para designar o grau de *finesse*

H

- da lã, sem aludir já ao grau de apuramento genético dos animais que tenham produzido essa lã.
- Half Bred Wool** ▶ lã cruzada, mestiça. Geralmente aplica-se este termo a lãs tosquiadas de animais provenientes do cruzamento de duas raças distintas. É muito empregado no Reino Unido. Na Austrália o termo define a lã proveniente de um cruzamento de merino, normalmente de lã comprida. Com certa frequência também se dá este nome ao cruzado fino (28 a 30 μ).
- Half Combing Wool** ▶ lã de comprimento médio, como a dos *Downs*. Chamam-se assim, “de meio pente”, para as distinguir das lãs compridas “de pente”.
- Half Warp** ▶ lã com todas as características da lã natural mas com comprimento abaixo do mínimo requerido.
- Hampshire Down** ▶ raça de ovinos da Grã-Bretanha. É uma das maiores produtoras de lã deste país, cuja classificação se situa entre prima e cruzado médio (25 a 32 μ). O velo é leve e a madeixa de fibras curtas.
- Handle** ▶ lã com um toque suave e características de qualidade superior. Também se utiliza com o mesmo sentido o termo *hand*.
- Hank** ▶ novelo de fio. Unidade de comprimento de fio na indústria têxtil lanar. Um novelo de fio normal tem cerca de 512 metros (560 jardas).
- Handpiece** ▶ punho ou mão da tosquiadeira. Aparelho terminal da máquina de tosquia.
- Hard Wastes** ▶ ver *Wool Waste*.
- Hardle** ▶ este termo é empregue para exprimir os graus de qualidade da lã que se podem julgar pelo tacto, como a macieza, a *finesse*, a elasticidade, o toque e o próprio comprimento.
- Harsh** ▶ termo que designa a lã que se apresenta áspera, pouco macia ao toque.
- Haslock** ▶ mecha de pêlos “da barba” que cresce no queixo e na garganta do carneiro merino. É um termo aplicado genericamente a todas as lãs ásperas e à lã de peles colhida de ovinos de montanha.
- Head End** ▶ cabeça do velo.

Head Lock ▶ lâ da cabeça.

Headmark ▶ marca de identificação feita na tampa dos fardos de lâ em bruto.

Heather ▶ fio de lâ que apresenta uma mistura de fibras coloridas, combinadas de forma a produzirem um certo efeito óptico. É usado em tecidos de duas cores, *xadrez*, *cheviots* ou *shetlands*.

Heavy Wool ▶ lâ pesada, com baixo rendimento à lavagem (rendimento *laf*).

Hemps ▶ pedaços de fibras estranhas que aparecem misturadas com a lâ, habitualmente provenientes dos materiais que constituem as embalagens.

Hog ▶ termo em uso no Reino Unido para a lâ proveniente da primeira tosquia de um malato de 12 a 15 meses. A fibra desta lâ apresenta-se ligeiramente pontiaguda, invariavelmente mais comprida e mais fina do que nas tosquias seguintes, dando na fiação um número mais fino do que o destas, logo mais elevado. Esta lâ tem maior valor comercial quando todas as outras qualidades também estão presentes. Depois da primeira tosquia a fibra perde, na maioria das vezes, a sua forma ligeiramente cónica e as extremidades das mechas passam a ser quadradas. Os velos que se seguem ao *hog* são chamados *wethers*.

Hogget Wool ▶ o mesmo que *Hog*.

Hot Test ▶ teste a quente. Prova de retractibilidade feita na lâ em bruto à saída da estufa, antes dela ter tido tempo de absorver humidade atmosférica. Na Grã-Bretanha, emprega-se mais a expressão *bone dry*.

Hosiery Yarn ▶ fio para malha.

Hungry Wool ▶ lâ de fraco aspecto e com mau toque, em consequência de carências alimentares.

Hygroscopic ▶ higroscopicidade. A capacidade da lâ para absorver e reter humidade.

Identification Test ▶ teste de identificação. São utilizados processos laboratoriais (físicos e químicos) que determinam o tipo de fibras têxteis adequadas ao fabrico de um fio específico, de um tecido ou acabamento e a aplicação da tinturaria mais indicada.

Impurity ▶ qualquer material estranho ou indesejável presente nos velos ou em qualquer produto têxtil.

Insulating Ability ▶ lâ que possui boas características para isolamento e protecção do corpo dos ovinos.

Interlot ▶ lote colectivo de lâ. É um método de combinação de pequenas partidas de lâs idênticas, com as mesmas características e classificação, permitindo apresentar ao mercado um só lote, de quantidade aliciante. O pagamento é feito individualmente a cada produtor, calculando o valor a pagar em função da quantidade e qualidade de lâ entregue e mediante o preço que o lote atingiu em leilão.

Invoice ▶ confirmação da compra de lâ transmitida ao comprador no acto da arrematação.

In Bond ▶ termo americano que indica que uma lâ importada está temporariamente livre do pagamento de direitos ou tarifas alfandegárias até voltar ao mercado depois de transformada.

Indian Wool ▶ lâ proveniente da Índia e quase toda vendida em Liverpool. As principais categorias são: *Jória*, as mais finas; *Kandahar*, para tapetes *Kelat*, de qualidades inferiores; *Pao Pathan*, de um género muito próximo à *Kandahar*.

IWTO ▶ Organização Internacional de Têxteis Lanares. *International Wool Textile Organisation*.

J

Jackaroo ► termo australiano que designa um determinado tipo de pastor, homem normalmente jovem, que na propriedade se ocupa do rebanho. Em princípio este jovem não trabalha pela remuneração que recebe, mas pela aprendizagem dos métodos de manejo e pelos conhecimentos que adquire sobre os animais.

Jaw Pieces ► pedaços de lã com vegetais ou partes feltradas do velo, que se encontram à tosquia, normalmente debaixo das mandíbulas.

Joining ► espaço especialmente preparado, no estábulo, para a cobertura.

Jória ► lã indiana, de qualidade mais fina do que a lãs similares da mesma proveniência. Ver *Indian Wool*.

Jowl ► designação dada aos “mamilos” pendentes no pescoço, por baixo das mandíbulas de algumas variedades de ovinos e da quase generalidade dos caprinos. São apanágio das raças de aptidão leiteira.

Jute ► juta. Fibra com que são fabricadas as embalagens dos fardos de lãs em sujo. Quer a juta quer o poliéster deixam, com frequência, fibras estranhas na lã, muito difíceis de eliminar completamente e que originam defeitos no fio e nos tecidos (ver *Hemps*). É um problema que a todos preocupa mas que está longe de estar resolvido. Embora exista um movimento muito apoiado pelos industriais de algumas regiões no sentido de se passar a utilizar embalagens feitas de lã, ainda não se verificou qualquer modificação no tipo de embalagens implantado.

K

Karakul ► raça ovina que tem o seu solar em Bokhara, no vale do rio Amur Darje, na Ásia Central, célebre pelas peles dos cordeiros obtidas à nascença do animal. No Ocidente, os maiores produtores de Karakul são os EUA e, sobretudo, a República da África do Sul. Antes da sua independência, a República de Angola estava a incrementar a pro-

dução desta raça com resultados muito animadores. Aplica-se erradamente o termo *karakul* a sintéticos ou misturas que procuram imitar esta pele.

Kemp ► fibra morta, também chamada em Portugal pêlo morto ou pêlo cáprio, que se encontra misturado nas madeixas de alguns velos. Está quase sempre presente em velos de raças leiteiras e não é raro em velos de animais de idade avançada ou muito novos, de lãs cruzadas. O *kemp* é mais curto que a lã, é áspero, quebradiço, de cor leitosa, sem propriedades feltrantes e não toma as cores da tinturaria. A sua presença constitui um defeito.

Keratin ► combinação de substâncias proteicas que constituem a fibra lanar: carbono 50-5%, hidrogénio 6-8%, nitrogénio 16-8%, oxigénio 20-5%, enxofre 5-4%.

Kid Mohair ► pêlo de cabra Angorá equivalente à lã de aninhos, mas proveniente das duas primeiras tosquias dos cabritos.

Knitted Fabric ► tecido composto por séries de ilhós e de séries apertadas sem ilhós, a partir de um ou mais fios.

Knitting Wool ► lã para tricotar.

L

Lace ► renda.

Lamb's Wool ► lã de aninhos, proveniente da primeira tosquia de animais jovens, entre os 7-8 meses. Esta lã é mais macia e fia-se melhor do que a proveniente de ovinos da mesma raça, mas com mais idade. Ver *Hog* e também *Wether*.

Lanolin ► lanolina. Gordura purificada da lã que serve como base no fabrico de inúmeros produtos cosméticos.

Lean Wool ► lã “magra”, quase desprovida de propriedades favoráveis à fiação, seca ao tacto e faltando-lhe sobretudo elasticidade.

- Learner (Shearer)** ▶ termo americano que designa aprendiz de tosquiador. Profissional iniciado que ainda não atingiu as 5000 ovelhas tosquiadas.
- Leicester** ▶ raça inglesa também, por vezes, designada Leicester longwool por a sua lã ser muito comprida, embora grosseira e encaracolada, de *finesse* entre 29 e 34 μ . É uma lã lustrosa, de coloração natural escura e muito bela quando é tingida. Peso médio do velo: 3 a 4 kg.
- Leicester Wool** ▶ lã mais fina do que a *Lincoln*, mas bastante mais comprida, mais brilhante e com um filamento mais leve. Ver *British Wool*.
- Line** ▶ grupo de fardos de lãs sujas, de tipo idêntico, ainda que provenientes de vários rebanhos.
- Line Fleeces** ▶ velos "limite", os quais se encontram entre dois tipos de velos de classificação definida. Quando bem apresentados e reunindo propriedades suficientes, são incluídos na classe cuja procura mais os favoreça.
- Lincoln** ▶ raça ovina britânica, com lã de *finesse* entre os 37-38 μ , de velo denso, forte e pesado, com madeixas que atingem os 30 cm de comprimento.
- Lock Formation** ▶ floco de lã. Agrupamento natural de fibras de um mesmo velo num pequeno grupo, feixe ou madeixa.
- Locks** ▶ o mesmo que *Dung Loches*.
- Lockout** ▶ termo que indica que o filamento de lã tem um aspecto espesso e consistente. Nos meios técnicos portugueses é designada por *lã com nervo*.
- Lofty Wool** ▶ lã aberta, muito elástica, retomando a sua posição normal imediatamente depois de ter sido comprimida na mão. Lã com resiliência. O contrário de *Lean Wool*.
- Longwool** ▶ lã produzida por algumas das raças ovinas britânicas como a *Lincoln*, a *Leicester* ou a *Cotswold*, mas melhoradas. Estas raças têm sido submetidas a trabalhos de melhoramento genético para obtenção de melhores carcaças e a lã que produzem chega a atingir 30 cm

(12 polegadas), ou mesmo mais, aos 12 meses de crescimento em condições favoráveis. Esta lã é grosseira, áspera e sólida, mas tem brilho, embora a sua qualidade não deixe de ser equivalente à nossa churra super (40-45 μ) e apresente um toque mais macio do que esta.

Loom ▶ tear.

Lot ▶ totalidade ou parte separada e identificada de uma quantidade de lã que é oferecida ao mercado.

Lots "Star H.I." ▶ pequenos lotes de lã, constituídos por três fardos ou mesmo menos. São em geral vendidos nos leilões de Londres para as lãs de países terceiros.

Low Wool ▶ lã comum, áspera. Classificação americana correspondente a lãs que em Portugal são incluídas na categoria de cruzado forte (32-35 μ). Na classificação de Bradford corresponde às qualidades de 46's a 48's.

Lustre Wool ▶ lã comprida para pente, proveniente das *longwools*. Corresponde, em geral, aos números 36's-40's (38-40 μ). As fibras ásperas reflectem a luz, daí o seu nome de brilhantes. Esta particularidade é resultante da presença de *facet*as mais desenvolvidas, dispostas sobre as escamas mais fortes das fibras. Encontra-se, especialmente, nas raças puras ou nos cruzamentos F1 de *Lincoln*, *Cotswold* e *Leicester*.

Lustre Mutant ▶ lã merina muito lustrosa, com falta de frisado e de cor amarelada, com elevada capacidade de feltrar e aspecto de muito fina.

M

Man Made Fibres ▶ refere-se, de uma forma geral, a toda e qualquer fibra que não tenha origem natural. O termo aplica-se, em particular, ao grupo de fibras sintéticas.

Marking ▶ operação que consiste em aplicar uma marca especial nas embalagens (fardos) de lã, indicando o produtor e certificando a ori-

gem geográfica da lã. Não é mais do que uma denominação de origem controlada. As diferentes marcas são catalogadas e servem de referência nas vendas em leilão. Em Portugal indica-se o lote, o tipo de lã e o armazém regional em que a lã foi concentrada. No acto do leilão, indicam-se as diferentes proveniências regionais e percentagens de lã de cada uma delas, presentes na constituição do lote em praça.

Matchings ▶ sortidos. Lãs escolhidas e misturadas, compreendendo parte de numerosos velos, tendo cada conjunto de lãs qualidades que as aproximam nitidamente umas das outras, ao ponto de poderem ser tratadas industrialmente nas mesmas condições, em conformidade com os fins a que se destinam. É suposto que as peças destes velos, mesmo submetidos à escolha, sejam de natureza muito diferente umas das outras, pelo que devem ser cuidadosamente separadas das lãs de velo.

Matted ▶ lã que é naturalmente feltrada no corpo dos ovinos. Normalmente isto resulta de uma má época alimentar, deficiências de crescimento ou do estado sanitário. Ver *Cotted Wool*.

Mazamet ▶ nome aplicado a um tipo francês de tecido grosseiro de lã. Deriva do nome da cidade francesa capital das lãs deslanadas na qual se concentram, tratam e exportam grandes quantidades de lã de pele para todo o Mundo.

Mean Fibre Diameter ▶ média do diâmetro das fibras. É a média do diâmetro de uma amostra ou de um grupo de fibras (madeixa) de um ovino.

Medulla ▶ medula da fibra lanar. É oca, rodeada pelas células do córtex ou corticais, permitindo a penetração descontínua do ar e/ou da água. É esta estrutura que confere à lã as suas propriedades absorventes e de excepcional isolante térmico e acústico. Ver *Cortical Cells*.

Medulated Fibre ▶ fibra medulada. Esta fibra não possui as propriedades de fição e tinturaria exibidas pelas verdadeiras fibras de lã, de alpaca e de lama. As fibras meduladas são grosseiras, aparecem nas faces e nos cabos dos ovinos e, com frequência, dispersas pelo velo das raças de vocação leiteira (pêlo morto). Constituem a pelagem de

protecção de inúmeras espécies animais como caprinos, bovinos e equinos.

Merino ▶ ovino de origem ibérica. Significa também a lã produzida por estes animais. O Merino é a raça ovina mais procurada em todo o Mundo para melhoramento de raças não produtoras de lãs de qualidade. Nas “cabanas” originais criaram-se numerosas raças divergentes, mas todas elas produtoras de fibras finas, frisadas, de boa cor e toque. Pode dizer-se que o Merino é a raça produtora de lã por excelência, em boa medida devido à estrutura da pele, que é caracterizada pela atrofia dos folículos primários e pelo aumento do número de folículos secundários que atingem concentrações na ordem dos 60-80 folículos por cm², contrariamente a outras raças produtoras de lãs grosseiras que não ultrapassam os 12-28/cm². Esta característica determina uma elevada densidade do velo e uma grande uniformidade das fibras. Não obstante, é uma raça produtora de óptimas carcaças, aptidão em que se destaca o Merino Precoce. Outra característica da lã merina é a sua espessura ou *finesse* que se situa entre 18 e 25µ, por vezes menos. A fibra é branca e muito frisada, elástica e resistente, com comprimento de 5 a 8 cm e agrupa-se em madeixas de secção rectangular, formando velos homogéneos e bem tochados que pesam 3 a 5 kg nas fêmeas e 5 a 8 kg nos machos.

Mestiza ▶ nome muitas vezes aplicado ao merino da América do Sul e que, originariamente, era aplicado aos cruzamentos Merino/Criolla. Literalmente a palavra quer dizer *mistura*.

Micron ▶ medida linear usada para medir o diâmetro das fibras de lã. O micron é equivalente a 0,001 mm ou 1/25 000 de polegada.

Middles ▶ ver *Sorting*.

Modoc ▶ termo americano que na origem era dado à lã proveniente de ovinos criados em regiões afastadas das do seu nascimento, por exemplo animais que tinham feito o percurso de Idaho ao Nebraska ou a Iowa. Por vezes também se dá este nome à fibra que se retira por desfiamento (esfarrapadeira) dos tecidos compactos (densos, apertados) ou batanados (*mungo*).

Mohair ▶ a fibra produzida pela cabra e pelo coelho Angorás.

Moity ► lã que contém matérias vegetais como sementes, carriços, restos de plantas, palhas, cortiça ou outras cascas de árvores.

Montadale ► raça ovina dos EUA seleccionada para a produção de carne e de lã para fiação. Fornece lã entre prima e cruzado fino (25 a 30 μ). Peso do velo: 3,5 a 5,5 kg. Comprimento da madeixa: 8 a 11 cm.

Montevideo ► nome dado originariamente às lãs do Uruguai, que em grande parte são exportadas pelo porto de Montevideo.

Mosaic ► nome dado ao velo que contém dois tipos distintos de lã, disseminados por todo ele, conferindo-lhe um aspecto de remendado. Os "remendos" podem ser constituídos por lã mais fina ou mais grosseira, mais longa ou mais curta do que a do restante velo.

Mother Hair ► pêlo grosso, longo, áspero e da cor do calcário, que muitas vezes ocorre nos recém-nascidos. Em Portugal é incluído na designação de pêlo morto ou pêlo cáprio.

MSF Tax ► taxa sobre o valor da lã entregue pelo produtor e aplicada na Grã-Bretanha à totalidade dos produtores com mais de quatro velos. Esta taxa destina-se ao *Market Support Fund* (Fundo de Suporte de Mercados), fundo que suporta a manutenção da *Reserve Price Scheme* (Esquema de Garantia de Preços). Os diferenciais são reembolsados pelos produtores ao fim de períodos de sete anos.

Mungo ► fibra de lã recuperada por desfiação de trapos, malhas ou tecidos de carda. O *mungo* é mais curto e de menor valia do que o *shoddy*.

Mushy ► designação dada à lã seca, aberta e que dá enorme desperdício na penteação. Este estado da lã é devido à ausência de sugo ou suarda, à secura do clima e à pobreza dos solos em que são produzidos os animais que a fornecem.

Muslin ► musselina, normalmente musselina de lã.

N

Naked Wool ► termo que designa, de forma genérica, a intensidade da luminosidade natural da lã.

Nap ► pêlo do tecido.

Native Wool ► lã autóctone. Nos EUA aplica-se este termo ao conjunto das lãs tosquiadas no país, designando, a maioria das vezes, as lãs provenientes das regiões a leste do Mississipi. Dá-se também este nome, por vezes, a lãs grosseiras provenientes de diferentes partes do Mundo e que se destinam à tapeçaria.

Nep ► pequeno nó emaranhado de fibras, normalmente constituído por fibras curtas, mortas ou imaturas.

Neat ► termo usado na escolha de lãs e que se aplica à lã com a qualidade de um velo *médio lustre* que vai de 32's a 36's, isto é, entre os 39 e os 45 μ da tabela portuguesa, sendo englobada na classificação de churra super.

Net ► peso líquido do fardo de lã, excluindo o peso da embalagem.

Nips ► pequenos novelos de fibras de lã que restam depois da matéria vegetal ter sido eliminada por carbonização, ou seja, *chardons* carbonizados.

Noble Comb ► tambor de carda. Peça integrante de uma máquina de cardação, constituída, além de outros componentes, por um conjunto de três ou mais cilindros cravejados de dentes finos e aguçados, os tambores. O tambor mais largo, ou tambor grande, tem cerca de 115 cm (44 *inches*) de diâmetro, e os outros mais pequenos entre 46 e 51 cm (18 a 20 *inches*).

Noils ► fibras curtas que constituem o subproduto, o desperdício da penteação, não obstante terem o seu valor comercial. Em Portugal dá-se-lhes o nome de *blousses*, termo internacionalmente mais conhecido e utilizado.

Noily Wool ► subprodutos obtidos da penteação da lã. Conhecidos internacionalmente por *blousses* e *bloussettes*.

Numdah Rug ▶ tapete de quarto em lã, muito prático, fabricado na Índia. Sendo tecido em vez de ser feltrado, é lavável e com uma durabilidade notável.

O

Oddments ▶ sacos ou fardos de lã, exibindo na parte exterior a classificação atribuída em função da raça que lhe deu o nome.

Offs ▶ lãs que não apresentam as características desejáveis e que se separam para o lote dos defeituosos. Normalmente, são lãs com pêlo morto, pigmentadas, sem resistência, com dermatoses ou qualquer outro factor de depreciação.

Off Sorts ▶ partes do velo que, na escolha, se separam para os defeituosos. São geralmente o produto da limpeza do velo, portanto lãs mais curtas, mais grosseiras e mais coradas do que as restantes.

Oiling ▶ ensimagem. Rega da lã por atomização, feita com água à qual se adiciona uma pequena percentagem de óleo e se aplica à saída da estufa de secagem. Esta operação visa prevenir a electricidade estática que pode causar perda ou rotura das fibras quando a lã passa através das várias máquinas de limpeza e paralelização.

Open Wool ▶ lã aberta, proveniente de velos pouco tochados que, muitas vezes, formam uma risca ao longo da espinha dorsal. É um velo característico das *longwools* e frequente nos cruzados fortes. Mesmo os bons velos cruzados, quando comparados com os velos merinos, são sempre um tanto abertos.

Ordinary ▶ este termo aplica-se nos EUA, por vezes, às *territory wool* ou a lãs curtas destinadas à carda para as distinguirem das lãs compridas ou variedades para pente.

Overgrown ▶ denominação comercial que se aplica à lã com crescimento superior ao normal, ou seja, com mais de 12 meses de crescimento.

Oxford Down ▶ raça de ovinos da Grã-Bretanha de velos densos e com bom peso. A fibra apresenta bom comprimento.

P

P

Pack ▶ termo aplicado a um volume ou fardo (*bale*) de 200 libras inglesas (cerca de 90 kg) de lã em bruto ou penteada. É um peso convencional e assumido com o fim de facilitar a estimativa do preço da lã. Sabendo o preço por libra, calcula-se o preço por fardo.

Paco ▶ termo usado para designar pêlo de alpaca.

Pacputan ▶ lã comum dos estados orientais da Índia.

Panamá ▶ raça ovina dos EUA, com velos de 5 a 6,5 kg de peso médio e fibras na ordem dos 25 a 28 μ de *finesse*.

Papilla ▶ protuberância localizada na base do folículo piloso que serve para o seu suporte e permite o crescimento da fibra.

Pelt ▶ pele de um carneiro, com lã.

Pelt Wool ▶ lã retirada das peles, invariavelmente lã muito curta.

Pencil Locked ▶ madeixa de lã com pontas apinçeladas. As madeixas de um velo indicam o seu tochado e, portanto, a sua densidade, além de darem indicações sobre a maior ou menor quantidade de matérias vegetais que lhe estão agregadas. Este tipo de disposição das madeixas, depois da primeira tosquia, é genético e desaparece com a idade, mas pode também indicar períodos de produção intensa (gestação, lactação) ou momentâneas quebras de sanidade.

Perendale ▶ raça ovina dos EUA, com velos de fibras com 10 a 12,5 cm de comprimento médio, raramente brancas, com 25 a 32 μ de *finesse*, o que a coloca entre prima e cruzado médio. Dá boa fição e é bem cotada quando tingida.

Persian Lambs ▶ borregos iranianos. Aplica-se às melhores lãs de borrego Karakul, nas quais o encaracolado característico é o mais apertado e o mais uniforme. São assim chamadas porque durante séculos a sua única proveniência era a Pérsia (actual Irão).

Persian Wool ▶ lãs encaracoladas que, durante séculos, a Europa importou da Pérsia (actual Irão).

Q

Quarter Blood Wool ► nos Estados Unidos este termo designa uma lã autóctone, com *finesse* situada entre o cruzado fino e o cruzado forte da escala portuguesa. Na origem, o termo aplicava-se à lã de um animal que possui um quarto de sangue merino, mas deixou de ser usado com este sentido desde o princípio do século xx. Ver *Wool Grades*, *Spinning Counts* e, também, Anexo I.

Quality ► diâmetro da fibra de lã constituindo, com o comprimento, os factores determinantes do número de fição que obterá a lã de um dado velo ou lote. A *quality* (diâmetro da fibra + comprimento) juntamente com o rendimento em lavado determinam o preço das lãs.

Quality Number ► número de qualidade. É o número pelo qual se designam as lãs, os penteados, as *blousses* e os fios de lã. Este número é calculado em função do tipo de fição que se consegue obter com determinada matéria-prima. Um fio 60's (60 *counts*) indica que, não só a lã em bruto a partir da qual foi produzido era de qualidade 60's, como também que todos os produtos e subprodutos (cardados, penteados, *blousses*) são detentores do número de qualidade 60's. Para mais pormenores, consultar o Anexo I.

R

Rags ► trapos.

Rags Merchant ► negociante de trapos.

Ram's Wool ► lã de semental, de reprodutor macho. Os carneiros reprodutores fornecem uma lã mais comprida, mais forte e, geralmente, mais grosseira e mais pesada do que a das ovelhas ou a dos malatos. Esta lã exala um cheiro forte e característico, bem conhecido dos tipificadores e dos escolhedores.

Rambouillet ► local que deu o nome à primeira versão francesa de merino precoce. A França, em 1786, importou da Península Ibérica um certo

R

número de ovinos que foram criados e melhorados geneticamente sob os auspícios do rei, na Ovelharia Nacional de Rambouillet. Esta raça produtora de lãs finas, mas menos frisada que o merino original, manteve uma certa rusticidade e foi exportada para vários países europeus, Austrália e EUA.

Range Region ► região dos EUA, em grande parte não cultivada ou com muito poucas culturas específicas, que se situa a oeste e se estende entre Dodge City no Kansas e Colorado Springs, englobando ainda a região Oeste de Oklahoma e a região de Amarillo, no Texas. Esta vasta região é, também, designada por *Territory*. Eram domínios não divididos e sem barreiras artificiais até há poucas décadas e onde apenas se encontravam alguns cercados (*drift fences*), levantados para evitar que o rebanho se afastasse muito do rancho a que pertencia.

Range Wool ► lãs provenientes da Range Region dos Estados Unidos.

Raw Wool ► lã que se apresenta tal qual saiu do ovino, após a tosquia.

Reclassing ► quando a lã é preparada para venda com os requisitos necessários, indiferentemente de vir a ser adquirida pelo comércio ou pela indústria.

Regain ► peso suplementar, devido à humidade atmosférica, que a lã lavada a fundo absorve quando arrefece e conserva durante algum tempo. O *regain* é a humidade natural da lã lavada a fundo, nas condições ambientais de temperatura e pressão atmosférica. Varia em função da alteração destas condições.

Rejects ► lãs defeituosas, negras, com crostas, com pêlo morto ou castanho, excessiva sujidade ou cheiros desagradáveis, com frequência provenientes de animais doentes ou em período de convalescência. É por vezes utilizado para definir lã anormalmente suja ou com dermatoses que, nos mercados, atinge muito baixas cotações.

Re-Offers ► lã sujeita a uma segunda passagem em leilão por não ter tido comprador.

Reserve Price Scheme ► circuito de preços de garantia. Era um fundo que suportava a oscilação dos preços da lã, que existiu na Austrália entre 1973 e 1991, um pouco à semelhança do que ainda hoje se pratica no Reino Unido.

da mesma fibra que assim perde comprimento, o que determina uma perda considerável do seu valor comercial. As fibras que tinham comprimento para pente só podem ser utilizadas na carda, destinando-se a malhas ou apenas a feltrados.

Second Pieces ▶ segundas peças. As madeixas curtas e conspurcadas, os pequenos pedaços e o repasse que caem através do ripado da mesa de tipificação ou de escolha. Ver *Pieces*.

Seconds ▶ ver *Sorting*.

Seedy ▶ lãs que contêm sementes de diferentes espécies vegetais, difíceis de retirar.

Semi-Bright Wool ▶ ver *Bright Wool*.

Serrations ▶ escamas. Dentes semelhantes a projecções formadas por serrilhas livres, ou seja, escamas da cutícula na superfície da fibra animal. Estas escamas são invisíveis a olho nu, projectam-se do corpo da fibra de lã e na operação de feltrar encadeiam-se entre si. Variam em número de acordo com o crescimento da lã. A lã merina fina apresenta 5000 escamas por polegada (2,54 cm) e a Lincoln 600 escamas por polegada. A lã é a única fibra têxtil com a superfície escamosa.

Shafty Wool ▶ lã de bom comprimento, de bom desenvolvimento e sã, conveniente para a fição.

Shanking ▶ lã curta, áspera, muito grosseira, arrancada das pernas dos ovinos.

Sharkskin ▶ tecido com um excelente acabamento no tear, conservando uma qualidade durável. É constituído por lã fiada e tecida a uma textura de semiondulações, apresentando colorações desde o azul-marinho ao verde e ao castanho, misturadas com branco. É utilizado em confecções masculinas de fatos e roupa desportiva.

Shearing ▶ tosquia. Corte da lã que cobre o corpo dos ovinos, com auxílio de uma tosquiadeira, uma tesoura ou um force.

Shearlings ▶ nos EUA dá-se este nome a uma lã curta, com menos de meia polegada (cerca de 1,3 cm) de comprimento e que é arrancada

das pernas dos ovinos que foram tosquiados pouco tempo antes de serem abatidos para consumo. É utilizada, principalmente, no fabrico de feltros.

Sheepskin ▶ termo aplicado à pele curtida de ovinos, com lã ainda intacta, recobrindo o couro.

Shed Hand ▶ auxiliar que dá assistência ao tipificador/classificador de lãs durante a concentração e preparação dos leilões.

Shetland ▶ raça ovina inglesa produtora de lã muito fina, apresentando no máximo 20μ de diâmetro, mas menos frisada que o merino e com colorações que vão do branco brilhante aos tons de cinzento e ao castanho-chocolate.

Shives ▶ termo que denomina, genericamente, plantas que se prendem à lã.

Shivy Wool ▶ lã em velo que contém algumas partículas vegetais.

Shoddy ▶ fibras de lã recuperada de farrapos, trapos e restos de artigos de malha e de tecidos macios de lã. Em termos gerais, mas menos precisos, aplica-se a toda a fibra de lã recuperada. Ver também *Wool Waste*.

Shorn ▶ diz-se das ovelhas logo a seguir a terem sido tosquiadas.

Shorts ▶ ver *Wool Grades* e também *Brokes*.

Shrinkage ▶ perda de peso sofrida pela lã depois de ter sido lavada a fundo e liberta de todas as substâncias que lhe são estranhas. Esta perda pode variar de 70%, para as lãs merinas e gordas, a 5% para certas lãs grosseiras, sujeitas a um maneio conveniente.

Sinkage ▶ perdas em sugo, humidade, *chardons*, minerais, sementes e outras que sofre a lã bruta nas múltiplas operações industriais a que é submetida.

Sixties ▶ lã com qualidade de 60's, ou seja, com 60 *counts* de fição. Representa a *finesse* e qualidade de uma lã e é, em última análise, o número de meadas de fio de 512 metros (560 jardas) que se obtém com uma libra (453 g) de lã penteada. O número indica a quantidade de meadas que se obtém, por exemplo: 64's = 64 meadas, 38's = 38 meadas. Ver *Spinning Counts*.

- Skein (Spinners type)** ▶ lâ com a máxima cardação que é possível regular. Possibilita produções de alta qualidade e completamente livres de imperfeições, com ótima coloração e suavidade.
- Skin Wool** ▶ lâ de pele. Lã deslanada.
- Skirting** ▶ desbordagem. Eliminação da parte grosseira do velo, barriga, cabeça, cabos e sujidades. Pratica-se esta operação em todas as lãs da Austrália e da Europa, em grande escala na África do Sul e na América do Sul, mas pode dizer-se que ela é quase desconhecida nos Estados Unidos.
- Skirtings** ▶ partes sujas e outras peças retiradas do velo. Ver *Skirting*.
- Slipe Wool** ▶ lâ retirada da pele de animais abatidos. No Reino Unido e na Austrália usam-se produtos sulfurados e nos EUA, produtos depilatórios especiais.
- Sliver** ▶ mecha. “Corda” contínua de lâ cardada, antes da sua passagem na penteadora, para terminar a paralelização da fibra e retirar as *blousses*. Para além de retirar impurezas, a carda actua no sentido de abrir as fibras, as quais chegam ao pente (*doffer*) sob a forma de um véu que é de seguida condensado em mecha. No fabrico de fios, o véu que se forma nas cardas deixa o *condensador* sob a forma de um feixe pouco espesso e mole (*roving*) tendo apenas a resistência necessária para permitir a sua fiação.
- Softness** ▶ macieza da lâ que lhe confere uma suavidade agradável ao tacto.
- Sound Wool** ▶ lãs de todas as qualidades e várias proveniências que têm em comum serem constituídas por fibras fortes.
- Sorting** ▶ tipificação, triagem, escolha. Repartição de cada um dos velos por um certo número de tipos de qualidade de lâ, em conformidade com a sua homogeneidade e o destino industrial aconselhável para cada uma das suas partes. A lâ mais fina provém das espáduas e da parte anterior dos flancos. A parte posterior dos flancos é revestida de uma lâ mais áspera e mais forte, normalmente classificada como *prima*. Nos lados do pescoço, o velo é mais fino mas mais curto e podem encontrar-se aí fibras irregulares ou coradas. Se estas fibras não se apresentam coradas, a lâ é classificada como *super*. Na parte

superior do flanco e no garrote, a lâ é menos densa e de menor qualidade do que a dos flancos, diminuindo gradualmente de qualidade no sentido do garrote para a garupa. Nas partes posteriores, a lâ é mais grosseira e mais comprida. A lâ periférica da coxa, no velo tosquiado, é mais grosseira e, muitas vezes, possui a natureza do pêlo. É esta parte do velo que produz a “cauda de vaca” (*cow tail*) nos animais não melhorados geneticamente. Em todos os velos as qualidades alteram-se progressivamente de forma insensível, isto é, sem uma linha nítida de demarcação entre os diferentes tipos de lâ que constituem um mesmo velo. As massas compactas de lâ feltrada e com matérias estranhas que se encontram, sobretudo, depois de épocas desfavoráveis e em animais sujeitos a maneios deficientes, que em Portugal são designadas genericamente por defeituosas mas que no Reino Unido se chamam especificamente *topping*, são separadas na escolha para o lote dos defeituosos, por vezes recorrendo mesmo ao auxílio de tesouras para as separar. Geralmente, nas raças de aptidão carne, tal como nas raças produtoras de lâ, os *topping* são suficientemente compridos para serem classificados como “lãs de pente”. Na periferia do velo encontram-se pequenos tufo de fibras curtas que se chamam *shorts* ou *brokes*. Na escolha são retirados e destinados à carda, sendo habitualmente repartidos em três qualidades: as mais finas *super* ou *dow wight* da parte anterior do pescoço, os *middle* ou *second* provêm da parte central do velo, os *common* provêm da parte posterior. Em Portugal, onde não se faz esta destrição pormenorizada, estas partes do velo são separadas, em conjunto, para a carda. Os desperdícios das indústrias que tratam volumes consideráveis de lâ comportam os *tags*, *britch*, *toppings* e *shorts* que, entre nós, constituem o conjunto das peças. Nos EUA, os *topping* chamam-se *clips* e neste termo englobam-se também *locks* diversos, sujos de matérias orgânicas ou de tintas, ou descorados como os *shorts* e os *fribs*.

Soundness ▶ termo usado nos EUA para indicar vigor, vivacidade da lâ.

Southdown ▶ raça de ovinos da Grã-Bretanha. Tem velos de fibra curta mas ótima para fiação artesanal, com 24 a 31µ de *finesse*.

Spindle ▶ fuso de fiação.

Spinner's Wools ► termo americano para indicar os graus mais finos de lãs penteadas.

Spinning Counts ► números de fiação. Representam a espessura ou *finesse* de uma lã. É, em última análise, o número de meadas de fio de 512 metros (560 jardas) que se podem fazer com uma libra (453 g) de lã penteada. O número indica a quantidade de meadas, por exemplo: 64's-64 meadas, 38's-38 meadas. O número 100 é teoricamente a perfeição, embora com uma lã extraordinariamente fina, de bom comprimento, com tratamento cuidado e com o grau desejado de humidade, se possa produzir, eventualmente, um fio mais fino do que o n.º 100. Pode também acontecer que determinada lã fina, tipificada, dê na fiação um número superior ao da classificação ou, pelo contrário, apresentar-se uma lã comum que dê um número de meadas mais baixo. Verificamos que, na prática, esta nomenclatura não é mais que uma escala convencional de números, na qual 100 representa o topo, ou seja, as lãs de fibras mais finas (de menor diâmetro) ou o mais fino fio que se possa fabricar com estas lãs e o 36's o outro extremo, abaixo do qual a fiação se torna muito pouco rentável. De uma maneira geral, a classificação da triagem corresponde muito aproximadamente ao número de fio que será produzido, sobretudo nos Estados Unidos onde, principalmente por causa do clima, as lãs são fiadas num número de fiação mais elevado que aquele que a classificação poderia fazer avaliar antecipadamente. Na prática, repartem-se as lãs finas em função da qualidade, o número e a classificação da triagem, entre os números de 64's a 80's, algumas vezes além do 80's, mas a maior parte da produção de fio recai entre o 64's e 70's. Uma parte dos merinos "fortes" da Austrália nunca dão mais do que 60's e uma maior percentagem não ultrapassa 64's. As lãs cruzadas situam-se do número 58's ao 36's. Todas as raças melhoradas de ovinos ingleses para carne produzem o 36's ou um número ligeiramente mais fino. As *long wools* fazem excepção e quase sempre o seu velo dá números de fiação situados de 32's a 40's.

Spring Wool ► lã tosquiada na Primavera, com 7 a 8 meses de crescimento e que no Reino Unido se destrinça da lã de Outono. Nos EUA a dupla tosquia não é frequente, com excepção de algumas regiões mais quentes do Sudoeste do Texas e no Centro e Sul da Califórnia.

Squatter ► designação dada na Austrália ao criador de ovinos que, sendo proprietário de vastas áreas de pastagens, não se fixa. Antónimo de *settler*.

Stag ► borrego castrado depois de atingir a puberdade. É a tosquia que determina a altura da castração, depois de atingidos os 6 meses de idade.

Stained Wool ► lã descorada por matéria orgânica.

Staple ► nos EUA, para as lãs do *Territory* que são finas e próprias para pentear emprega-se o termo *territory fine staple*. Na verdade, a palavra *staple* refere-se ao comprimento da fibra embora, num sentido mais restrito, se aplique ao comprimento da madeixa de lã, tal como ela se encontra no velo.

Staple Length ► o comprimento da madeixa de lã, obtido por medição sem esticar o frisado. É a capacidade de regeneração, de crescimento das fibras, desde a última tosquia.

Stapler ► comerciante ambulante de lã que compra directamente à produção e vende à indústria sem mais valor acrescentado ou apenas com uma escolha ligeira.

Star Lots ► na terminologia do mercado lanar de Londres, os lotes *star* ou *starred* são lotes pequenos ou quantidades retiradas dos lotes maiores para poderem ser vendidas mais facilmente em separado. Estes lotes, constituídos por não mais que três fardos, são marcados com uma estrela nos catálogos.

Starred ► ver *Star Lots*.

Steely ► termo aplicado à lã que apresenta falta de qualidade, embora possua uma excelente característica de brilho cristalino ou acerado. Este fenómeno tem origem na qualidade das pastagens, deficientes em determinados elementos nutritivos.

Stitchel ► espécie de lã com a aparência de pêlo.

Stowage ► localização e natureza da armazenagem da lã.

Stringy ► lã com fibras parcialmente emaranhadas, misturada.

Strongwool ► termo que na Grã-Bretanha se aplica sobretudo às lãs compridas, ou seja, aos velos de fibras longas, rugosas e sólidas.

Na Austrália o termo aplica-se particularmente à lã cruzada forte mas também a todo o velo de maior comprimento e de menor *finesse* do que o habitual para a classe a que normalmente pertence. O merino “forte”, de cor carregada, que se encontra no interior seco e pouco chuvoso australiano, possui muitas vezes uma lã de comprimento superior, com número de fiação nunca abaixo de 60’s (22-23 μ).

Stubble Shearing ▶ tosquia feita a uma pequena distância da pele, deixando uma pequena altura de lã. Esta tosquia era bastante praticada por comerciantes de gado que queriam ocultar, do comprador menos atento, alguma imperfeição dos animais destinados à reprodução.

Stubby ▶ lã muito curta, utilizada em determinado tipo de vestuário.

Stud Flock ▶ ver *Cull*.

Style ▶ carácter. Termo que designa uma lã que congrega os melhores atributos de qualidade – classe, cor, toque, elasticidade, comprimento e resistência. Ver *Character*.

Sudoriferous Glands ▶ glândulas sudoríparas que existem na pele dos ovinos e estão estreitamente associadas aos folículos primários, segregando o suor (fracção solúvel de água e minerais).

Suint ▶ suarda seca depositada no velo.

Super ▶ forma abreviada de *superior*. No Reino Unido, o termo designa uma qualidade superior, seja *finesse*, seja toque, cor ou comprimento. Nos EUA, para designar as lãs de peles de médio comprimento, emprega-se a expressão *B-super*. Na Argentina aplica-se a lãs de comprimento e/ou outras propriedades superiores à média, sobretudo quando livre de carrapiços, cardilhos ou outras matérias vegetais causadoras de *chardons*.

Sweating ▶ pelagem com lã, das peles de animais abatidos.

Sweating-Sheds ▶ barracões onde se colocam os ovinos para “suar” antes de serem tosquiados. A sudação assim provocada torna o sugo mais fluido e a operação de tosquia mais fácil.

Sweeping ▶ varreduras. Um dos subprodutos da cardação.

Synthetic Fibres ▶ fibras sintéticas. Nome genérico dado a um vasto grupo de fibras produzidas artificialmente a partir de químicos e combustíveis fósseis.

T

Taggy ▶ que contém excessivos *tags*.

Tags ▶ partes do velo fortemente impregnadas com excrementos e outras matérias orgânicas. Em Portugal são designadas rabejas e constituíam um lote separado. As rabejas são hoje rejeitadas para estrume ou incorporadas no lote das peças, conforme o grau de impregnação que apresentam.

Tag Locks ▶ o mesmo que *Tags*.

Tar ▶ marca de identificação pintada sobre o ovino. Quando são utilizados materiais não laváveis nesta marcação (alcatrão, cal, tinta de óleo), as lãs ficam irremediavelmente desqualificadas e muito desvalorizadas.

Tara ▶ tara. Dedução ao peso líquido do fardo de lã, em compensação da embalagem. O peso bruto varia de acordo com o peso da embalagem, sendo este determinado pelo material e pelas dimensões desta.

Targhee ▶ raça de ovinos dos EUA que produz lã de 22 a 27 μ , com bom rendimento de fiação. Peso do velo: 4,5 a 6,3 kg. Comprimento da madeixa: 7,5 a 11 cm.

Tattoo ▶ tatuagem identificativa nas orelhas dos ovinos.

Tear ▶ percentagem total de subprodutos da cardação (*chardons*).

Teg ▶ termo empregue na Grã-Bretanha para designar as lãs mais curtas do que as lãs obtidas na primeira tosquia (aninhos). Aplica-se, sobretudo, às lãs curtas produzidas pelas raças Down.

Teggett ▶ o mesmo que *Teg*.

Tender Wool ▶ lã com bom toque mas sem comprimento suficiente e, por consequência, de má fiação.

Territory Wool ▶ na origem, designava lãs provenientes de oeste do rio Missouri, região chamada “os territórios”. Hoje em dia a expressão está generalizada às lãs que provêm do Texas e da vasta região que se situa entre Dodge City no Kansas e Colorado Springs, englobando a zona Oeste do Oklahoma, mas não se aplica às lãs da Califórnia e do Oregon, as quais recebem erradamente o nome especial de *Texas*.

Textile ▶ têxtil. Designação generalizada a todos os materiais que podem ser utilizados industrialmente na fição e tecelagem.

Texture ▶ textura. O efeito da superfície das fibras que podem ser opacas, lustrosas, lanosas, duras, macias, finas, grosseiras, ásperas, abertas. E também dos tecidos que podem ser elaborados em tramas mais ou menos abertas ou mesmo herméticas. É uma propriedade da lã, reconhecível pelo tacto.

Three-Quarter-Blood Wool ▶ já em desuso, mas que na origem designava, nos EUA, lã proveniente de ovinos com 3/4 de sangue merino. Actualmente é substituído pelos termos *fine* ou *AA*.

Three-Eights-Blood Wool ▶ termo em desuso que era empregado para designar determinada percentagem de sangue merino de um animal ou rebanho. Hoje indica um certo grau de finura da lã autóctone americana, situado entre prima e cruzado fino (27 e 29 μ).

Three-Quarter-Bred Wool ▶ lã tosquiada em ovinos filhos de um segundo cruzamento com merino. Aplicava-se geralmente à lã da Nova Zelândia, mas nunca foi empregue à lã dos Estados Unidos.

Tick Stained ▶ lã descorada por acção prolongada de excrementos.

Tippy Wool ▶ fibra cuja extremidade livre está incrustada de suarda e impurezas.

Top ▶ mecha contínua de fibra de lã para pente, não cortada, de diâmetro bastante uniforme, tal como se apresenta à saída da penteadeira. As fibras curtas foram eliminadas pela penteação sob a forma de *blousses*.

Toppings ▶ ver *Sorting*.

Top Knot ▶ lã colhida da frente do ovino.

Top Maker ▶ comerciante de penteados que compra a lã, a escolhe se necessário e a transforma em penteado ou a manda transformar a *feito* ou à *comissão*.

Top-Making Wools ▶ mercado ou leilões de penteados para fição.

Tops ▶ penteados.

Top Sample ▶ amostra de penteado.

Tricotine ▶ tecido impermeável à chuva, reforçado e pertencente aos grupos dos tecidos de gabardina. Semelhante aos tecidos de encerados e elásticos. São tecidos normalmente usados na confecção de casacos e roupas desportivas.

Trueness ▶ fibras de lã que têm o mesmo diâmetro em todo o comprimento.

Tub-Washed ▶ lã lavada em velo, após a tosquia. Este processo é utilizado nos EUA, em algumas regiões dos estados do Sudeste, para manufacturas domésticas e artesanais.

Type ▶ tipo ou grupo a que pertence determinada lã depois da avaliação de certas características tais como comprimento, *finesse*, resistência, classe, cor, qualidade de fição e outras.

Typiness ▶ base de avaliação da elasticidade de uma lã.

U

Unevenness ▶ desigualdade, heterogeneidade do velo, variação da *finesse* das fibras que cobrem as diferentes regiões do corpo do ovino.

Unmerchantable ▶ lãs que contêm um tal volume de matérias vegetais que é preciso carbonizá-las. Este termo aplica-se também a velos que não foram convenientemente lavados a dorso ou que foram tosquiados muito tempo depois de terem sido lavados. Actualmente, esta designação só se aplica à lã autóctone dos EUA lavada em água corrente, pois já nem mesmo na América se lava lã a dorso.

V

- Variegated Wool** ▶ lã proveniente de ovinos de origem medíocre e apresentando raias de várias cores, em tufo. Pode empregar-se, também, para definir mistura de lotes de lãs de diferentes cores.
- Vegetable Matter** ▶ matérias vegetais. Diversas espécies de carrapiços, cápsulas de carriços, palhas, grãos de cereais e outras. A maior parte destas substâncias são eliminadas pela passagem na máquina de pré-cardagem, sendo o restante eliminado na carda ou na penteadeira. As *blousses* provenientes destas lãs são carbonizadas antes de serem utilizadas na fabricação, ou esta carbonização é executada sobre o tecido acabado.
- Veiled Wool** ▶ lãs cujo frisado está parcialmente desunido. Isto acontece quando as fibras de uma madeixa se ligam e misturam com as de outra madeixa.
- Vermont** ▶ ovino americano do tronco merino, de velo muito pregueado e ao qual falta robustez sob climas mais secos, como o australiano.
- Vicanere** ▶ lã proveniente do ocidente da Índia, mais propriamente de Bicania (ou Vicare), em Rajputana.
- Vicunha Wool** ▶ lã produzida pelo Vicunha (*Vicugna vicugna*) da família *Camelidae* e que tem o seu solar na América Latina (Peru, Chile e Argentina). Sendo animais selvagens, os fornecimentos de *vicunha wool* são naturalmente pouco volumosos e restritos. Trata-se de uma matéria fina, comprida e lustrosa, notavelmente macia ao tacto, sendo a fibra natural de valor mais elevado.
- Virgin Wool** ▶ lã virgem. Lã que sofreu apenas um tratamento fabril. Internacionalmente, lã virgem é aquela que provém directamente da tosquia dos ovinos. Esta definição exclui, portanto, a lã recuperada do aproveitamento de farrapos, vestuário usado ou outras, de qualidades inferiores, mais frágeis e menos isolantes. No entanto, as denominações legais "Pura Lã", "Lã" ou "Mistura de Lã" não excluem estes aproveitamentos.

W

W

- Warp** ▶ tecelagem de trama contínua, em cadeia. Num tecido, os fios no sentido do comprimento são, em geral, muito mais sólidos do que a trama, porque lhe servem de base e a sustentam.
- Warp Wool** ▶ fio com grande resistência, invariavelmente de lã, utilizado nas fiações e tecelagens para marcação de alterações ou defeitos nos fios ou nas peças que estão a ser fabricadas.
- Washed Wool** ▶ lã lavada a dorso, antes da tosquia, para eliminar o sugo. Processo muito pouco praticado embora tenha alguma utilização nos Estados Unidos para lãs que se destinam ao artesanato e confecções de uso doméstico.
- Wastiness** ▶ perdas de lã na cardação, que se dividem entre *chardons* e *varreduras*. Estes desperdícios devem-se às matérias vegetais incorporadas na lã, a fibras de menor comprimento, a fibras com pouca resistência e ao excesso de electricidade estática (falta de ensimaagem das lãs à saída da estufa de secagem).
- Wasty Wool** ▶ lã curta e fraca, que contém muita areia.
- Webby** ▶ velo defeituoso. Lã com zonas muito finas quase a partir, ao longo do seu crescimento, nos *breaks*. São fibras curtas ou, por partirem com facilidade, tornam-se muito curtas ao passarem na carda. Não se pode considerar como matéria-prima de fiação e contém, normalmente, um excessivo número de fibras entrelaçadas.
- Weight Note** ▶ nota de pesagem. Documento produzido quando a partida de lã é entregue e pesada no armazém. Contém pormenores sobre a partida como o nome do produtor e a organização de produção a que pertence, a data da entrega, o número de sacas, o que contém (velos, aninhos ou peças) e o peso de cada uma delas.
- Welft** ▶ o mesmo que *Filling Yarns*.
- Wether** ▶ ovino castanho. Em termos de lã, no Reino Unido pode também ser utilizado para designar velos provenientes de tosquias que seguem à primeira, embora o termo seja muito pouco empregue nesse sentido.

Wigging ▶ lã que foi retirada em volta dos olhos dos ovinos. Usa-se para algumas variedades do tronco Merino. Ver *Wool Blind*.

Willowing ▶ o mesmo que *Burring*.

Wiry Wool ▶ lã à que falta flexibilidade e elasticidade, também chamada “fio de ferro”. Por consequência, possui poucas qualidades para um bom tratamento de fiação.

Wool ▶ lã. Matéria flexível, com escamas e que cobre o corpo dos ovinos. Quimicamente não se distingue do pêlo, sendo as diferenças principais, quando vista ao microscópio, a estrutura de escamas sobrepostas (em serra) da superfície escamosa e em pinha da lã, e a forma muito ondulada das fibras. Quanto mais fina é a lã, tanto mais pronunciada é esta ondulação ou frisado e mais densas são as escamas. São estas últimas que dão à lã a sua propriedade feltrante. Descendo para a qualidade comum, as escamas tornam-se menos pronunciadas: na base da escama, a lã toma quase a aparência da fibra de cabra Angorá ou mesmo de pêlo de cabra. Nesta fibra as escamas são bastante nítidas no exterior, mas não são desenvolvidas em profundidade. Define-se escamas da lã como células achatadas, de substância córnea, que formam a “cutícula” da própria fibra. De acordo com o Acto de Etiquetagem de Produtos Lanares, o termo lã inclui o velo de ovinos, o velo da cabra Angorá, o velo da cabra de Caxemira e específica as fibras de alpaca, lama, vicunha e guanaco. É a mais nobre das fibras têxteis. A cobertura exterior das cabras e dos restantes mamíferos, tais como os camelídeos e os bovinos, são referidas como pêlos ou peles de animais.

Wool Blind ▶ termo aplicado à lã que é cortada em volta dos olhos, por ter um excessivo crescimento e interferir com a visão dos ovinos. Ver *Wigging*.

Wool Broker ▶ agente que vende lã por conta do seu cliente (produtor).

Wool Buyer ▶ ver *Buyer*.

Wool Classer ▶ ver *Classer*.

Wool Clean ▶ ver *Clean Wool*.

Wool Extract ▶ ver *Extract*.

Wool Grader ▶ classificador de lãs nos Estados Unidos. O termo utilizado na Grã-Bretanha é *classer*.

Wool Grades ▶ qualidades da lã. No Anexo I – *Bradford System*, descreve-se o sistema para a definição de qualidades da lã utilizado na Grã-Bretanha e a sua comparação com outros sistemas. Este sistema está hoje muito divulgado e é amplamente utilizado pela indústria norte-americana.

Nos EUA praticam-se três principais sistemas de classificação, conforme os estados e, por vezes, com variações regionais dentro do mesmo Estado. Estes sistemas são o *wool grades*, o *wool blood* e o *wool pulled*. Existem ainda o sistema de Filadélfia e o de Boston, aos quais são feitas referências no Anexo I.

▶ O sistema *wool grades* é em tudo similar ao de Bradford, embora a sua numeração corresponda a fios ligeiramente mais grossos que a inglesa e a sua qualidade de excelência termine nos 80's (a britânica em 100's).

▶ O sistema *wool blood* divide a lã em seis ou sete qualidades principais, indo do *fine* ao *braid*. Introduce-se, por vezes, uma qualidade *superfine*, superior ao *fine*. As outras qualidades deste sistema são: meio sangue, 3/8 de sangue, 1/4 de sangue, 1/4 de sangue inferior, comum e *braid*: *fine*, *half-blood*; *three-eighths-blood*; *quarter-blood*, *low-quarter-blood*; *common*; *braid*. Muitas vezes, as lãs *braid* e *common* são classificadas separadamente. A *superfine* designava-se, antigamente, com alguma frequência, por “XX” e a *fine* por “X” ou *three-quarter-blood*, mas este termo caiu em desuso e já não se emprega. Os termos “sangue” tiveram a sua origem em designações empregadas quando se faziam intensivos cruzamentos de absorção dos ovinos autóctones americanos, pouco antes da guerra de 1812. A fracção indicava a proporção de sangue merino que o animal produtor da lã em análise possuía. Por alturas da Guerra Civil os termos “sangue” passaram, pouco a pouco, a designar o grau de *finesse* da lã e não tinham relação precisa com a hereditariedade dos ovinos. Com a procura por parte da indústria de velos mais pesados, as lãs da maior parte dos rebanhos merinos foram engrossando e tornando-se mais comuns e em consequência disso a sua lã deixou de ter diâmetros inferiores aos 3/8 de sangue

(27 a 29 μ). Até às primeiras décadas do século xx, a lã merina designava-se por “XX” ou “merino”, assim como a lã do “merino saxão”, que era uma lã extrafina, se designada por “XXX”. Ainda hoje se produz nos EUA um pouco desta lã, que se destina a algumas fábricas que pagam por ela um preço suplementar ao valor do mercado das lãs normais, para assegurarem o seu *stock* de lãs extra. Esta pequena quantidade de “XXX” corresponde a um pouco mais do que os 80’s de fição, ou seja, a cerca de 17-18 μ da tabela classificativa portuguesa.

► O sistema *wool pulled* utiliza a ordem alfabética para designar os diferentes tipos de lã que o constituem e tem uma correspondência quase perfeita com o *wool blood*. No quadro seguinte comparam-se os três principais sistemas americanos:

Wool Grades	Wool Blood	Wool Pulled
> 80’s a 63’s	Fine	AA
57’s a 63’s	1/2 blood	A
47’s a 57’s	3/8 a 1/4 blood	B
47’s a < 36’s	Low 1/4, Common and Braid	C

Os géneros mais finos destas classes correspondem à lã merino forte da Austrália, produzida principalmente nas regiões centrais da Austrália do Sul e da Riverina, na Nova Gales de Sul. Os géneros mais comuns correspondem, em *finesse*, ao *comeback* puro.

Wool Greasy ► lã suja, com a gordura natural e as matérias estranhas nela incorporadas. Refere-se também, com frequência, ao peso da lã suja.

Wool Lace ► renda de lã.

Woollens ► tecidos para os quais as fibras de lã são submetidas, na sua passagem pela carda, desde o início do seu tratamento mecânico, a uma acção especial que tem por fim entrelaçá-las ou colocá-las no maior número de direcções possível de maneira a provocar o feltramento nas operações de acabamento industrial. Este efeito é conse-

guido com uma afinação específica das cardas. Comparativamente com os tecidos de lã penteada, para os quais a afinação aplicada é diferente, a fibra é curta. Os tecidos de lã cardada, sendo feltrados, pesam em média muito mais do que os de lã penteada mas, em geral, são menos resistentes. Nos tecidos de lã penteada, o princípio aplicado é diferente, sendo necessário conservar a “individualidade” de cada fio para produzir um tecido de carácter especial.

Woollen Fabric ► tecido de lã.

Woollen Rags ► trapos de lã.

Woollen Spinner ► fiandeiro de lã cardada.

Woolpack ► conteúdo de juta ou outra fibra de embalagem, misturada com as fibras de lã.

Wool Roller ► enrolador. Empregado no tendal de tosquia que efectua a desbordagem do velo (separação das peças) e o enrola antes do ensaque.

Wool Sorting ► lã classificada. Classe ou grau dos velos e/ou peças dentro de um mesmo lote, o qual contém apenas uma qualidade de lã.

Wool Stapler ► nome dado antigamente, na Grã-Bretanha, àquele que negociava lãs de porta-a-porta. Ver *Stapler*.

Wool Tax ► taxa sobre a lã. Imposto cobrado nos EUA à lã importada da Austrália, equivalente a 4% do valor da venda da lã, dos quais se destinam 3,5% à promoção de actividades e 0,5% à investigação e desenvolvimento da indústria lanar. Estes fundos são administrados pela federação das associações de produtores – AWRAP.

Wool Waste ► refugos de lã. Subproduto da indústria lanar que, ainda assim, tem o seu mercado próprio. Desperdícios da carda, da penteadeira, da estiragem e da fição que se utilizam, principalmente, no fabrico de malhas, feltros e alcatifas. O seu valor comercial varia em função da sua qualidade e da aplicação que se lhes dá.

Woosie ► lã oriunda da China, macia, sedosa e curta, embora possua boas qualidades de fição.

Worsted ► tecido no qual as fibras de lã, depois de terem sido ligeiramente cardadas para abrir, são em seguida penteadas para eliminar

os elementos curtos, fracos e refractários que constituem os subprodutos e dispor as fibras compridas restantes, numa ordem tão paralela quanto possível, evitando qualquer feltragem no decurso das operações seguintes, mas principalmente para assegurar uma maior uniformidade do diâmetro do fio produzido. As fibras curtas que caem da penteação formam um elemento importante no fabrico de feltros. Antigamente, para o fabrico deste tipo de material utilizavam-se apenas as lãs com excepcional comprimento para pente, do tipo padronizado pelas lãs *Lincoln*. As fibras médias ou curtas passavam todas para o fabrico de feltros. No decurso dos últimos 50 anos, e principalmente dos últimos 30 anos, os aperfeiçoamentos técnicos e de equipamento permitiram utilizar na penteação e fazer entrar nesta gama dos *worsted* a maior parte das fibras que, noutros tempos, apenas serviam para feltros. Hoje em dia, as penteações de Bradford podem pentear uma fibra com 3,8 a 4,5 cm para lãs finas e de 5 a 6,5 cm para as lãs médias. As penteações francesas trabalham, na perfeição, as lãs finas de pouco mais de 2,5 cm de comprimento. Estas penteadeiras eliminam muito menos *blouses*, fazendo com que o fio seja mais macio, mais elástico, mas menos resistente do que o produzido com lãs tratadas com a penteadeira de Bradford.

Worsted Spinner ▶ fiandeiro de lã penteada.

Wrinkles ▶ Pequenas rugas sobre a pele no corpo dos ovinos e mais pronunciadas sobre a região posterior, nos quartos traseiros.

Y

Yarn ▶ fio. Conjunto contínuo de qualquer fibra têxtil feito, simultaneamente, por estiragem e torção.

Yearling ▶ malato, carneiro com a idade de um ano.

Yearling Wool ▶ lã de primeira tosquia. Aninhos.

Yield ▶ rendimento. Quantidade de lã lavada a fundo, obtida de determinado peso de lã em bruto.

Yolk ▶ a tradução à letra é gema de ovo. Na terminologia lanar significa suco, gordura, suarda, óleo depositado nas fibras de lã pela secreção de glândulas específicas (sudoríparas e sebáceas). Além de facilitar a tosquia, esta secreção, que também contém lanolina, é muito necessária ao bom condicionamento dos velos bem criados e de boa qualidade.

► ANEXOS

► ANEXO I

BRADFORD SYSTEM

O sistema de Bradford define-se em *counts* e é baseado na unidade de meadas de fio com cerca de 512 metros (560 jardas) que podem ser obtidas a partir de 1 libra de lã (± 453 g). Esta qualidade é designada sob o nome de nº 1 ou 1 *count*. Se são precisas duas meadas com 512 metros de comprimento cada uma para pesar 1 libra, o fio produzido será 2 *counts*. Na verdade, nunca se faz um fio de número tão baixo. Se 1 libra de lã produz 40 meadas, o fio é nº 40, 40 *counts* ou 40's *yarn*. Temos, então, que o fio é tanto mais fino quanto mais elevado é o número que o designa.

Passou a aplicar-se esta correspondência para a lã em sujo. Por exemplo: quando se indica uma lã em bruto pelas designações de 40's ou 60's, isto quer dizer que esta lã, na fição, vai dar as 40 ou 60 meadas de fio, que no seu conjunto pesarão 1 lb.

Existem outros sistemas de classificação análogos ao sistema de Bradford, mas é este o adoptado pela maioria dos fabricantes anglófonos e hoje é, sem dúvida, o mais generalizado.

Nos Estados Unidos, com excepção de Filadélfia, utiliza-se o sistema *run*, no qual 1 600 jardas pesando 1 libra fazem um fio de 1 *run*. Com 3 200 jardas, pesando 1 libra, fazem um fio de 2 *run* e assim sucessivamente. Em Filadélfia emprega-se o sistema de *cut*, no qual 30 jardas, pesando 1 libra, fazem um nº 1 *cut*.

TABELA DE EQUIVALÊNCIAS DE TERMOS (Internacional, Bradford - números de fição, Boston - EUA)		
Internacionais	Bradford (<i>counts</i>)	Boston (<i>blood</i>)
-	36's a 40's	Braid
Strong 3-4 br. (raro)	40's a 44's	Low 1/4 blood
3/4 bred	46's a 50's	1/4 blood
Half bred	50's a 56's	3/8 blood
Comeback	58's a 60's	1/2 blood staple
-	58's a 60's	1/2 blood clothing
Merino combing	64's a 74's	Fine and fine medium staple
Rams (bélier) merino	64's a 70's	Bucks (bélier fine)
Rams (bélier) long wool	36's a 44's	Bucks braid
Black (crossbred)	46's a 58's	Blanck
Locks	-	Locks
(Ventres) bellies merino or crossed	-	(Néant)
First pièces (1er. pièces)	Merino or croisés	-
Second pièces (second. pièces)	Merino or croisés	-

EXPLICAÇÃO DOS TERMOS (EQUIVALÊNCIA)

O equivalente internacional de *braid*, grau de qualidade do *blood system* americano, que corresponde na Tabela Portuguesa a lãs com mais de 37 μ , é o nome da raça do ovino que forneceu a lã. Aplica-se a mesma regra a todos os ovinos cuja lã foi comercializada: o nome da raça encontra-se marcado nos fardos de lã – Merino, *Lincoln*, *Romney*, *Leicester*, *Costwold*.

Há, com algumas excepções, o mesmo número de classes em cada sistema de classificação. Entretanto, é preciso considerar os equivalentes como aproximações, porque o sistema varia um pouco em Boston e Filadélfia por causa das flutuações do mercado e das variações das con-

dições locais. A lã estrangeira classifica-se sempre em função do número de fição predominante em cada velo. Apresenta-se, de seguida, uma outra tabela de equivalência que, para maior facilidade de comparação, inclui o sistema português:

COMPARAÇÃO DOS TERMOS COMERCIAIS DE CLASSIFICAÇÃO DE LÃ NOS EUA COM OS DO REINO UNIDO E DE PORTUGAL		
US WOOL BLOOD (<i>blood system</i>)	GRÃ-BRETANHA (<i>counts system</i>)	PORTUGAL (<i>sistema micrones</i>)
Extremamente fina ou XXXX	90's	16 a 18 μ (raro)
Muito fina ou XXX	80's	19 μ
Fina ou XX	70's	19 a 20 μ
Média fina ou X	64's	21 a 23 μ
1/2 Blood	60's-56's	23 a 27 μ
3/8 Blood	56's-50's	27 a 29 μ
1/4 Blood	50's-48's	29 a 33 μ
Low 1/4 Blood	48's-46's	34 a 35 μ
Common wool	46's-44's	35 a 37 μ
Braid wool	44's-36's	37 a 45 μ

É evidente que esta comparação não é muito exacta, pois os sistemas de medida e de avaliação são completamente diferentes uns dos outros, a tal ponto que não permitem comparações propriamente ditas mas tão só a equivalência aproximativa que aqui se apresenta.

No quadro seguinte procuraremos fazer a analogia entre alguns sistemas classificativos, de uma forma simples, mas também menos precisa na sua equivalência:

QUADRO COMPARATIVO DAS CLASSIFICAÇÕES ENTRE ALGUNS PAÍSES EUROPEUS E EUA				
Francesa	Portuguesa	Inglesa	Alemã	US
Croisés	Micrones	Counts	Pulled	Pulled
VI	39-40 μ	36's	FG	C
V-VI	36-37 μ	44's	E-EE	C
IV-V	34-35 μ	46's	D''E-E	C
IV	32-33 μ	48's	D''E	C
III-IV	30-32 μ	48/50's	D''D''E	B
III	29-30 μ	50's	D-D''	B
II	27 μ	56's	C''D	B
I	25 μ	58's	C	A
Prime	22-23 μ	60's	B	A
Merinos				
Ordinaire 100/105	21-23 μ	60/64's	A-B	A
Moyenne 110/115	20-21 μ	64's	A	AA
Bonne 120	19 μ	70/80's	AA-A	AA
Supérieur 130/135	17-18 μ	90's	AAA-A	AA
Extra Sup. 140/150	16 μ	100's	AAAA (Electa)	AA

► ANEXO II

BRITISH WOOL

As lãs inglesas dividem-se da seguinte forma:

Tipo	Designação	Raça Produtora	Qualidade	Observações
Lãs Compridas	<i>Lustre Wool</i>	Lincoln Leicester Notts	36's 40's 40's	semelhante às Leicester
	<i>Demi-lustre Wool-Border Leicester</i>	Cruzamento de Leicester/ /Cheviot/ Costwold Romney Marsh Rosecommon Wensleydale Devon	44's 44/46's 44's 36/40's 36/40's	Gloucestershire Kent Irlanda Norte de Yorkshire e Durham
Lãs Curtas	<i>Down Wool</i>	Southdown Suffolk Down Shropshire Down Oxford Down Hampshire Down Wiltshire Down Dorset Down	56/58's 56/58's 46/50's - 50's 50's 50's	Sussex Semelhante à Sussex Down lã de qualidade inferior semelhante à Hampshire
Lãs Especiais		Cheviot Herdwick (semelhante à Cheviot) Blackfaced Welsh Shettland	46/50's 46/50's 28/32's 36's inferior	Sul da Escócia e Highlans Cumberland e Weatmorland Highlan Montagne e Radnor Lã muito leve, misturada c/ pêlo e arrancada à mão, serve para chapelaria e tricotagem
Haltbred Wools		North Scotch	36's inferior	Border Leicester X Cheviot Leicester ou Cheviot X Blackfaced Os outros cruzamentos mais conhecidos são: • Down X Cheviot • Down X North • Leicester X North Mas apenas fornecem lã de pele

► ANEXO III

ESCALA DAS CLASSES PORTUGUESAS	
Classes	Condições basilares a ter em conta nos exames rigorosos para determinação das finuras em amostras colhidas segundo o convénio da Fédération Lainière International ou da American Society for Testing Materials
Merino Extra espessura média 19 a 23µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 400. Não é admissível mais de 3% de fibras com diâmetro superior a 35µ
Merino Fino espessura média 21 a 23µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 600. Não é admissível mais de 10% de fibras com diâmetro superior a 35µ
Merino Médio espessura média 22 a 25µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 800. Não é admissível mais de 18% de fibras com diâmetro superior a 35µ
Merino Forte espessura média 24 a 27µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 800. Não é admissível mais de 28% de fibras com diâmetro superior a 35µ
Prima espessura média 25 a 29µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 1200. Não é admissível mais de 40% de fibras com diâmetro superior a 40µ, nem mais de 3% com diâmetro superior a 40µ
Cruzado Fino espessura média 28 a 30µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 1200. Não é admissível mais de 40% de fibras com diâmetro superior a 40µ, nem mais de 3% com diâmetro superior a 50µ
Cruzado Médio espessura média 29 a 32µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 1400. Não é admissível mais de 45% de fibras com diâmetro superior a 40µ, nem mais de 3% com diâmetro entre 60-80µ
Cruzado Comum espessura média 30 a 35µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 1600. Não é admissível mais de 50% de fibras com diâmetro superior a 40µ, nem mais de 3% com diâmetro entre 60-80µ
Lustrosas espessura média 30 a 36µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 1600. Não é admissível mais de 50% de fibras com diâmetro superior a 45µ, nem mais de 5% com diâmetro entre 60-80µ
Churra Super espessura média 40 a 45µ	Limite mínimo de fibras a medir por amostra – 1800. Não é admissível mais de 58% de fibras com diâmetro superior a 45µ, nem mais de 15% com diâmetro entre 60-90µ
Churra Ordinária espessura não determinada	Não reconhece necessidade de proceder a mensurações de diâmetros neste tipo de lãs

BIBLIOGRAFIA

1. Wilson, J. F. – “Glossary of Wool – California Wool Production. Calif. Agr. Ext. Service,” Universidade da Califórnia, Circular 171, Abril de 1951.
2. Cole, H. H. e Ronning, M. – *Curso de Zootecnia – Biología de los animales domésticos y su empleo por el hombre*, Editora Agribia, Zaragoza, Espanha, 1974.
3. Daves, K. – *Objective Measurement of Wool*, New South Wales University Press, Austrália, 1975.
4. Serra, J. A.; Vicente, M^a. M. J.; Seixas, M^a. M. P. – *Improvements in the Determination Fibre Length and Diameter in Wool*, J.N.P.P, Lisboa, Portugal, 1961.
5. Serra, J. A. – *On the Statistical Procedures Employed in Fibre Studies*, J.N.P.P, Lisboa, Portugal, 1961.
6. Serra, J. A. – *A New Method for the Determination of Fibre Length in Wool*, J.N.P.P, Lisboa, Portugal, 1961.
7. Dolnick, E. H. – “Skin, Wool and Hair”, in *Animal Growth and Nutrition*, Ed. Hafez, E.S.E. and Dyer, I. A. – Lea & Febiger, Filadélfia, EUA, 1969.
8. Gonzalez, L. R. – *Bromatología Zootécnica y Alimentación Animal*, Salvat Editores, S.A., 2^a Ed., Madrid, Espanha, 1963.
9. Chabert, J. H. – *Relatório – Serviços de Produção e Comércio de Lãs*, J.N.P.P., Lisboa, Portugal, 1982.
10. Doney, J. M. – *Factor Affecting the Production and Quality Wool*, Ed. Haresign, W. Butterworths, Londres, Inglaterra, 1983.
11. Sanz, E. L. – *Historia del Merino*, Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação de Espanha, Madrid, Espanha, 1986.
12. **Reporte** by Australian Wool Corporation to International Wool Textile Organisation, June 1987. – 56th International Wool Conference – Rio de Janeiro – Brasil.
13. Maddocks, I. G. e Jackson, N. – *Structural Studies of Sheep, Cattle & Goat Skin*, CSIRO Division of Animal Production, New South Wales, Austrália, 1988.
14. Beggs, H. – “Wool Supplies Safe, Prices Stable”, in *Australian Woolgrower*, Melbourne, Austrália, Outubro de 1989.
15. D’Arcy, J. B. – *Sheep Management and Wool Technology*, NSWU, 1990.
16. Wilcox, Ch. – “Weak World Economy Affects Wool Industry”, in *Wool Monitor – Australian Wool Corporation Monthly Wool Market Review*, Vol. 1, n^o 1, Austrália, Setembro de 1992.
17. Fisher, G. – “Pressure on Margins Will Continue, Says BWK”, in *Wool Recorde*, Dezembro de 1994.

18. **Teasdale, D. C.** – *The Wool Handbook – The A of Z Fibre to Top*, Corydon, NSW, 1995.
19. **Parker's J.** – *All About Wool – A Fabric Dictionary of Swatchbook*, Rain City Publishing, Seattle, Washington, EUA, 1996.
20. **Feughelman, M.** – *Mechanical Properties and Structures of Alpha-Keratin Fibres. Wool, Human Hair and Related Fibres*, UNSW Press, Sydney, Austrália, 1997.
21. **Spilhaus, K.** – “Definition of the Term ‘Pashmina’”, in *Wool Record*, Dezembro de 1999.
22. Glossary of Wool Terms – LeValley, S.B. – Colorado State University Cooperative Extension – Colorado (?). www.colostate.edu/Depts/CoopExt
23. Sheep & Wool Terms <http://www.dfm.com.tw/wool/glossary.html>
24. Fibre Glossary – Llamapaedia <http://llamapaedia.com/wool/glossary.html2>
25. Glossary A – Z – Woolmark Search – <http://www.wool.com.au/education/glossary/aglossary.html>
26. Gleason's Fine Woollies – <http://www.dimensional.com/~gfsheep/wool.show.html>

